



Hunt Institute for Botanical Documentation
5th Floor, Hunt Library
Carnegie Mellon University
4909 Frew Street
Pittsburgh, PA 15213-3890
Telephone: 412-268-2434
Email: huntinst@andrew.cmu.edu
Web site: www.huntbotanical.org

The Hunt Institute is committed to making its collections accessible for research. We are pleased to offer this digitized item.

Usage guidelines

We have provided this low-resolution, digitized version for research purposes. To inquire about publishing any images from this item, please contact the Institute.

Statement on harmful and offensive content

The Hunt Institute Archives contains hundreds of thousands of pages of historical content, writing and images, created by thousands of individuals connected to the botanical sciences. Due to the wide range of time and social context in which these materials were created, some of the collections contain material that reflect outdated, biased, offensive and possibly violent views, opinions and actions. The Hunt Institute for Botanical Documentation does not endorse the views expressed in these materials, which are inconsistent with our dedication to creating an inclusive, accessible and anti-discriminatory research environment. Archival records are historical documents, and the Hunt Institute keeps such records unaltered to maintain their integrity and to foster accountability for the actions and views of the collections' creators.

Many of the historical collections in the Hunt Institute Archives contain personal correspondence, notes, recollections and opinions, which may contain language, ideas or stereotypes that are offensive or harmful to others. These collections are maintained as records of the individuals involved and do not reflect the views or values of the Hunt Institute for Botanical Documentation or those of Carnegie Mellon University.

About the Institute

The Hunt Institute for Botanical Documentation, a research division of Carnegie Mellon University, specializes in the history of botany and all aspects of plant science and serves the international scientific community through research and documentation. To this end, the Institute acquires and maintains authoritative collections of books, plant images, manuscripts, portraits and data files, and provides publications and other modes of information service. The Institute meets the reference needs of botanists, biologists, historians, conservationists, librarians, bibliographers and the public at large, especially those concerned with any aspect of the North American flora.

Hunt Institute was dedicated in 1961 as the Rachel McMasters Miller Hunt Botanical Library, an international center for bibliographical research and service in the interests of botany and horticulture, as well as a center for the study of all aspects of the history of the plant sciences. By 1971 the Library's activities had so diversified that the name was changed to Hunt Institute for Botanical Documentation. Growth in collections and research projects led to the establishment of four programmatic departments: Archives, Art, Bibliography and the Library.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

Belém, Pará, Brasil, Junho 6-11, 1966

ENDEREÇOS DE INSTITUIÇÕES OFICIAIS EM BELÉM

ADDRESSES OF OFFICIAL INSTITUTIONS IN BELÉM

FEDERAIS:

- 1 - DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
Av. Almirante Barroso telf: 4386
- 2 - DEFESA SANITÁRIA VEGETAL
Rua 13 de Maio, n. 379 telef: 1502
- 3 - DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Rua Senador Manoel Barata, n.160 telef: 3405
- 4 - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS
Av. Nazaré, n. 582 telef: 2144
- 5 - ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Av. Governador José Malcher, n. 1.327 telef: 2789
- 6 - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Av. Nazaré, n. 121 telef:1553
- 7 - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Praça Barão do Rio Branco, n. 93 telef: 4216
- 8 - FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Rua Campos Sales, n. 295 telef: 2339
- 9 - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Av. Generalíssimo Deodoro, n. 1.562 telef:9742
- 10 - FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Av. Generalíssimo Deodoro, n. 413 telef: 3264
- 11 - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Av. Generalíssimo Deodoro, n. 92 telef: 6353
- 12 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Tv. Padre Eutiquio, n. 1.644 telef: 1267
- 13 - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Av. Gentil Bitencurt, n. 418 telef: 3785
- 14 - INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA PREVENTIVA
Av. Generalíssimo Deodoro, n. 92 telef: 6327
- 15 - INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS DO NORTE
Rua Enéas Pinheiro (Itororó) telef: 9678

- 16 - INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
Av. Almirante Barroso, n. 492 telef:9257
- 17 - MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
Av. Independência, n. 364 telef: 9028
- 18 - SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS
Rua Senador Lemos, n. 175 telef:6330
- 19 - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Tv. Quintino Bocaiúva, n. 1.612 telef: 4414
- 20 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Av. Governador José Malcher, n. 1.192 telef: 3177

ORGANIZAÇÕES MINISTERIAIS:

- 1 - JUSTIÇA DO TRABALHO
Av. Nazaré, n. 444 telef: 3288
- 2 - MINISTERIO DA AERONAUTICA
Q.G. - 1ª Zona Aérea - Comando - Av. Almirante Barroso
telef: 4238 e 1022
- 3 - MINISTERIO DA AGRICULTURA
Delegacia Federal Agricultura - Pará
Tr. Padre Prudêncio, nº 208 telef: 4847
- 4 - MINISTERIO DA FAZENDA
Alfândega - Av. Castilhos França telef: 1120
- 5 - MINISTERIO DA GUERRA
8ª Região Militar - Comando - Praça da Bandeira telef:4947
- 6 - MINISTERIO DA MARINHA
4ª Distrito Naval - Comando - Praça Carneiro Rocha
telef: 4623
- 7 - MINISTERIO DA SAÚDE
Delegacia Federal - 3ª Região
Av. Conselheiro Furtado, n. 1597 telef: 4862
- 8 - MINISTERIO DE RELAÇÕES EXTERIORES
Comissão Demarcadora de Limites
Av. Rua Governador Magalhães Barata, n. 24 telef: 3143
- 9 - MINISTERIO DO TRABALHO
Delegacia Regional
Rua Senador Manoel Barata, n. 869 telef: 3598
- 10 - SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMA-
ZÔNIA
Rua Antonio Baena, n.1113 telef: 5010
- 11 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
Senador Manoel Barata n. 284 telef:3851 e 4930.

AUTARQUIAS:

- 1 - PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
Rua Senador Manoel Barata, n. 532 telef: 4490
- 2 - SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO PARÁ
Av. Presidente Vargas telef: 4805
- 3 - SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA
Rua Santo Antonio, n. 273 - Ed. Aliança do Pará - sala
312 telef: 1234

ESTADUAIS:

- 1 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Praça D. Pedro II telef: 3317
- 2 - GOVERNO DO ESTADO (Palácio "Lauro Sodré")
Praça D. Pedro II telef: 5103 e 2814
- 3x- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Praça da República telef: 2025
- 4 - SECRETARIA DE ESTADO E FINANÇAS
Praça D. Pedro II telef: 4708
- 5 - SECRETARIA DE INTERIOR E JUSTIÇA
Praça D. Pedro II telef: 4789
- 6 - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Praça D. Pedro II telef: 1474
- 7 - SECRETARIA DE PRODUÇÃO
Av. Almirante Barroso telef: 9254
- 8 - SECRETARIA DE SAÚDE
Praça D. Pedro II telef: 1152
- 9 - TRIBUNAL DE CONTA DO ESTADO
Av. Independência, 376 telef: 9617

MUNICIPAIS:

- 1 - CÂMARA MUNICIPAL DE BELEM
Praça D. Pedro II telef: 2408
- 2 - PREFEITURA (Palácio "Antonio Lemos")
Praça D. Pedro II telef: 2837 e 4825
- 3 - SECRETARIA DE FINANÇAS
Rua 15 de Novembro 355 telef: 2175

The Amazon



PEQUENA, PORÉM QUASE VERDADEIRA E MUITO SENTIMENTAL INFORMAÇÃO DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DE BELÉM DO GRÃO-PARÁ, DE SUA FUNDAÇÃO EM 1616 AO SEU 350.º ANIVERSÁRIO, DO SEU MUSEU, HOJE CENTENÁRIO, E DOS "BIOTOS" INDÍGENAS, ALIENÍGENAS E ALIENADOS QUE A ELA AGORA ACORREM PARA O SIMPÓSIO DA BIOTA AMAZÔNICA.

**SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA
AMAZÔNICA**

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE BIOLOGIA TROPICAL
COM A COLABORAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL
DE PESQUISAS DO BRASIL

SEÇÃO DE PATOLOGIA AMAZÔNICA

Junho 9 — Sala J — Anatomia Patológica

FACULDADE DE MEDICINA

Sessão especial pela qual a Universidade Federal do Pará, através da Faculdade de Medicina, se associa, à realização do SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA AMAZÔNICA, comemoração do Centenário do Museu Paraense **Emilio Goeldi** e do 350º aniversário da cidade de Belém

PROGRAMA

BELÉM, PARÁ, BRASIL, JUNHO 9/1966

Anexo a:

vol. I, fasc. 1.

Beilage zu:

A M A Z O N I A N A,

Bd. I, H. 1.

Bibliografia amazônica.

Publicações limnológicas, ecológicas e de ciências afins sôbre a região amazônica. Suplemento, em continuações, a "AMAZÔNIA - BIBLIOGRAFIA", Rio de Janeiro 1963.

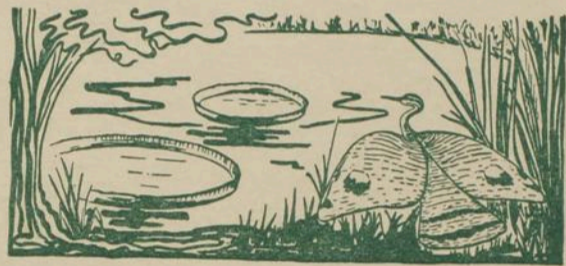
Amazonische Bibliographie.

Limnologische, oekologische und andere Veröffentlichungen über das Amazonasgebiet. Eine Ergänzung in Fortsetzungen zu "AMAZÔNIA - BIBLIOGRAFIA", Rio de Janeiro 1963.

B. Lowy

SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA
AMAZÔNICA

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE BIOLOGIA TROPICAL
COM A COLABORAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL
DE PESQUISAS DO BRASIL



PROGRAMA

BELEM, PARA, BRASIL, JUNHO 6 - 11, 1966

SIMPÓSIO SÓBRE A BIOTA
AMAZÔNICA

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE BIOLOGIA TROPICAL
COM A COLABORAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL
DE PESQUISAS DO BRASIL



PROGRAMA

BELÉM, PARÁ, BRASIL, JUNHO 6 - 11, 1966

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

LIMNOLOGIA

THE ECOLOGY OF AMAZON RAIN-FOREST-STREAMS

Ernst Josef Fittkau

Hydrobiologische Anstalt der Max-Planck-Gesellschaft, Flön.

and

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil

The streams of the "Hylea amazonica" represent an extreme biotope. Their water is very poor in dissolved minerals. The trees close over the stream and only a small part of solar radiation touches the ground. The temperature is about 24,5 C° with the daily and annual oscillation of about ± 1 C°. The lack in minerals and light prevents plantlife nearly completely. Except some species of Batrachospermaceae (Rhodophyceae), algae are missing. The only phanerogam is Thurnia sphaerocephala, growing semi-aquatically. The basic food of the stream fauna essentially consists of allochthonous organic material, washed or fallen in. Caused by the offered nutrition and the chemistry of the water, animals, typical elsewhere for the biocoenosis of streams, are missing here completely. For example: mussels and snails - except some Ferrissia without a calcareous shell -, Amphipoda, Isopoda - except parasitic ones -. Turbellaria, Oligochaeta, Hirudinaea and Ostracoda are rare. Larvae of insects, as Ephemeroptera, Odonata, Trichoptera and Chironomidae, are common and numerous.

Generally a stream can be divided into three ecological sectors, the upper course: source- and erosion-zone with relatively strong gradient, where lenitic and lotic areas are changing frequently. The middle course: sedimentation-zone with a lot of meanders and sandy bed.

The lower course: "Igapó"-zone, determined by the immense annual oscillation of the water-level of the main river system. A stream-biocoenosis can develop itself only during a few months of the year. During the other time the water is dammed up, forming a type of waters limnologically not yet defined.

The stream-biocoenosis of the upper and middle-course shows a changing composition, depending on the current velocity. Two main biotopes can be distinguished by a characteristic animal-association: The lenitic biotope - current velocity speed up to 20 cm/sec. - with sedimentation of organic material, and the lotic biotope with stronger current velocity speed and a rheophilous fauna. The main

substratum for rheophilous animals is composed of roots and wood, hanging and lying in the water.

Especially in the lower course roots of epiphytes (Araceae) are hanging into the water, being of particular importance, because they are floating on the surface even in the time of stagnation. A very dynamic and isolated biotope with a characteristic fauna is formed by floating epineuston - fruits, pollen, dead animals, skins of emerged insects etc. ...

The stream mentioned above is typical for the Central-Amazon region, covered by washed-out deposits of sand and clay, which were accumulated in the tertiary by a large fresh water-lake. Its bordering formations are geologically different and richer in minerals: here molluscs are to be found i.a....

By the known close connection among the chemistry of the streams and the geological and edaphic facts we can divide the Amazon region ecologically into the central region, poor in nutrition, and the heterogeneous peripheral regions which are richer in it. The central and poor region is cut by the rivers coming from the bordering regions. Their large valleys are filled with alluvions brought from their upper courses, and they are ecologically strange in the central region.

SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA
AMAZÔNICA

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE BIOLOGIA TROPICAL
COM A COLABORAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL
DE PESQUISAS DO BRASIL

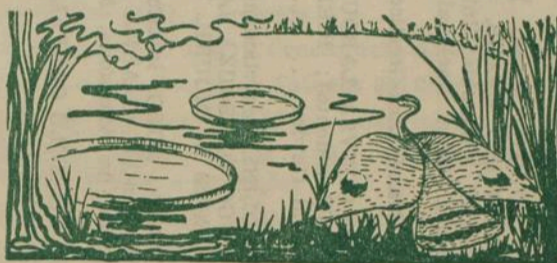


PROGRAMA

BELÉM, PARÁ, BRASIL, JUNHO 6 - 11, 1966

SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA
AMAZÔNICA

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE BIOLOGIA TROPICAL
COM A COLABORAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL
DE PESQUISAS DO BRASIL



PROGRAMA

BELEM, PARÁ, BRASIL, JUNHO 6 - 11, 1966

ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS
Universidade Rural do Estado de Minas Gerais
Viçosa - Minas Gerais - Brasil

Simposio sôbre a Biota Amazônica

Representation:

Roberto da Silva Ramalho - Engenheiro Florestal
James L. Collom - Forester
Douglas M. Knudson - Forester
Fernando D. Ávila Pires - Pesquisador da U.B.

FORESTRY — A new profession to serve the Amazon

(Engenharia Florestal — Nova profissão
para servir a Amazonia)

In December, 1964, the first group of Brazil-trained professional foresters was graduated. Five of them received their diplomas on December 18, from the Escola Superior de Florestas in Viçosa, Minas Gerais. Fourteen were graduated a few days later from the recently-moved Escola Nacional de Florestas in Curitiba, Paraná.

Although trained far away from the Amazon region, six of these young men are now working on colonization and other forest-related projects in Maranhão. It is to be hoped that in the future there will be many new opportunities for foresters to find professionally-satisfying employment and business opportunities throughout the Amazon region.

The basic attribute of the forester is his training to administer, on an economic basis, large tracts of forest land, as well as related industries. Those interested in the economic and social development of the Amazon will find the forestry profession to be one of the keys to growth of the region, on a rational and continuing basis. In contrast to the exploiter and high-grader, the forester seeks to perpetuate and improve the value of the forest, through management programs based on sustained yield of raw materials for permanent, expanding industry.

The Amazonian forest presents numerous challenges to the ability and ingenuity of the professional forester. In order to train students to meet these challenges the school needs detailed information on the ecology, botany, inventory, silviculture, wood technology, industries, and economy of the region.

To practice his profession, the forester needs a number of basic elements: — land, administrative authority over it, funds for long term investments in improvements, effective and enlightened forest policy and professional-level salaries and perquisites. To justify forest management for timber products, forest-related industries are necessary. In order that industries be attracted to the Amazon, foresters and industrial technicians will have to work on methods of industrialization of the mixture of species and on the most economical means of marketing locally-produced products. Foresters can offer a great deal to the process of regional planning and administration of the plans. Their knowledge of the basic forest resource from technical and economic points of view should be used to the advantage of the growing Amazonian civilization.

The following recommendations seem to be most important. (1) Amazonian scientists should maintain regular, permanent contact with the Escola Superior de Florestas, UREMG, Viçosa, Minas Gerais, and other forestry schools, in order that these schools have the latest and best information possible for their teaching and research programs. (2) Local officials should recognize the need for and utility of the forestry profession and supply the basic conditions necessary for its members to effectively operate in this region.

ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS
Universidade Rural do Estado de Minas Gerais
Viçosa - Minas Gerais - Brasil

The Forest Research Program of the Escola Superior de Florestas
Possible Collaboration in the Amazon

Douglas M. Knudson
Purdue University- UREMG

As a unit of the Rural University of Minas Gerais (UREMG), the Escola Superior de Florestas is responsible for a program of research. Broadly, its job is to increase man's knowledge of himself and his habitat, as regards forests and related lands. In this nation of rapid growth potential, the school must aim at helping in the stimulation of the forest economy.

As a public service institution, UREMG and its Escola Superior de Florestas seek to carry out research of immediate practical value to forest industries and landowners. The ivory tower concept is not part of the UREMG creed. The university also recognizes its national and international responsibilities and scope of influence, though supported basically by the state of Minas Gerais. Since the school is training men for work throughout the nation, first-hand experience in the Amazon and other forest regions will be invaluable to the teaching as well as the research staff.

There must be no pretension that the forestry college in Minas Gerais can take a major responsibility for regional or local research studies in the Amazon. However, there are numerous areas of work in which the college can collaborate with specifically Amazonian institutions, given the proper scientific and financial support.

The research facilities at the ESF include 300 hectares of forested land within the university; other lands will come under forestry administration as land-use patterns are improved. Adjoining the university, the county watershed provides another 160-hectare tract which is to be managed by the college under a 30-year contract. Local landowners and regional industries have been generous with their lands for experimental purposes.

One ESF staff member is assigned to full-time work in the Silvicultural Research Station, which receives the collaboration of FAO Special Fund Project 52. One FAO expert guides the work of the station, which is one of three such institutions. One is located in Curuauna, Amazonas, and offers a natural point of contact for Viçosa personnel. The forestry college has an additional staff of 14, most of which has part-time research and part-time teaching duties.

Research projects in activity touch on a wide variety of subjects. The 17 projects under way in the research station concern the silviculture of young forest species, both introduced and native. There are a few special studies of enrichment and improvement reactions in natural secondary forests. The rest of the staff currently is conducting 25 studies in the following subjects: forest inventory, economics, direct seeding, species adaptations and compartment, nursery practices, plantation spacing, thinnings, fertilization of cerrado plantation, phenology and dendrology, forest industry, wood properties, pathology, and wood preservation.

There seem to be several areas in which the forestry college and Amazonian scientists can collaborate to mutual advantage.

1. Professors of the college should have opportunities to spend a few months of study in a specific place with a specific program of work. They should be allowed a certain amount of flexibility in developing research studies, but will probably be most productive if collaborating in existing research programs. Such a scientist-sharing program can be reciprocated by sending visiting lecturers to Viçosa from the Amazonian institutions. Areas of mutual interest include: dendrology, economics, industries, inventory, and mensuration, management, and ecology of secondary forests.
2. Students of the forestry college are required to spend at least one vacation period in professional activities before graduation. Temporary employment arrangements with Amazon forestry industries and institutions would not only give the students invaluable experience, but it would create increased interest among future job-seekers.
3. Research institutions should share information and techniques on basic studies. The 3 research stations already have a program by which basic studies are repeated in all three localities.
4. Methodology and results of similar studies should be conducted jointly wherever possible. Although local condition will vary greatly between Viçosa, Manaus and Belem, many of the techniques and results will be valuable in other areas.

A free exchange of technical publications and correspondence should be established. The forestry problems of Brazil are enormous; the number of foresters is very small. For rapid progress in the forest economy, close, efficient co-operation between scientists is necessary.

- - - - -

DMK/fua



O CURUPIRA

DIÁRIO INFORMATIVO DO SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA
BELÉM - PARÁ - BRASIL — 8 DE JUNHO DE 1966 — N.º 3

HOJE, NO TEATRO DA PAZ A SESSÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DO MUSEU

Será realizada hoje, às 21 horas, no Teatro da Paz, a sessão solene comemorativa do Centenário do Museu Paraense Emílio Goeldi, estando convidados para a mesma todos os participantes do Simpósio Sobre a Biota Amazônica.

Na ocasião, o Dr. Heitor Grillo, vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas saudará o Museu e os cientistas que nêle trabalham ou já colaboraram, des-

taçando os resultados mais importantes com que suas atividades contribuíram, até hoje, para a ciência na Amazônia. O Dr. Grillo apelará aos cientistas ora em Belém, participando do Simpósio, para que articulem as suas instituições científicas com o Museu Emílio Goeldi e com o INPA, visando a um programa de cooperação científica, a exemplo do que já vêm realizando os cientistas alemães chefiados pelo limnologista Haroldo Sioli, da Max Planck, da Alemanha.

SECRETARIA DO SIMPÓSIO EM NÓVO LOCAL

Como o O CURUPIRA já noticiou, a Secretaria do Simpósio mudar-se-á totalmente para o Auditório da Faculdade de Medicina nos dois últimos dias do conclave (amanhã e depois).

Essa mudança já foi realizada em parte, mas algumas atividades da Secretaria (inclusive inscrição de Participantes), ainda estão sendo levadas a efeito na Biblioteca do Museu Emílio Goeldi.

COMUNICAÇÃO RETIRADA

A comunicação do Dr. Horst O. Schwassmann, de título "PESQUISAS SOBRE FISIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL NA AMAZÔNIA: EXPEDIÇÃO DO ALPHA-HELIX", foi retirada da programação de amanhã, dia 9, quinta-feira, para efeito de reformulação do plano apre-

Saudação ao Museu Goeldi em seu Centenário

Um Simpósio, amplo e arejado, sobre a biota amazônica, constitui o ambiente ideal para que se façam presentes a gratidão e o apreço dos pesquisadores pelo Museu Goeldi.

Esta foi, desde a fundação, uma casa de pesquisa. Nela se formaram coleções zoológicas, botânicas e antropológicas, que vieram a servir de matéria prima para as investigações de que resultou uma parcela considerável do acervo de conhecimentos científicos sobre a Amazônia. Suas publicações, densas e sérias, nunca deixaram de ser essenciais a quaisquer estudos sobre a área e a muitos sobre temas gerais. Durante tôdas as vicissitudes destes cem primeiros anos de vida, as funções básicas de museu sempre foram preservadas e mesmo a autal fase de ascensão rápida, sob a égide do Conselho Nacional de Pesquisas e conduzida por profissionais do mais alto nível, obedece ainda à filosofia inicial.

Contudo, esta presente fase tem uma característica própria, revestida da maior importância científica e humana. O Museu Goeldi é hoje ponto obrigatório de passagem para o cientista que vem à Amazônia. Nele se travam os primeiros contatos, meio incrédulos, com a natureza; nele se reforma a cada regresso a identificação com a hileia; e nele se adquire a atitude de participação humilde sem a qual não se penetra esta natureza. Geográfica e espiritualmente, o Museu Goeldi é a porta da Amazônia.

E cuidando desta porta com carinho feroz e energia amena, está uma espécie de São Pedro cuiabano, cuja marca já é indelével. Nesta festa de centenário cingimos o peito largo de Dalcy Albuquerque com o abraço fraterno e afetuoso de todos os cientistas brasileiros para o Museu Goeldi.

PRESIDÊNCIAS DE MESAS

Secção de Geo-Ciências

Dia 9, quinta-feira, esta Secção, que está sob a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Paleontologia, será presidida pelo geólogo Carlos Walter Marinho Campos, Superintendente da Petrobrás em Belém.

Secção de Zoologia:

Hoje, quarta-feira (manhã e tarde): Presidente — P. E. Vanzolini. Relator — Hans Reichardt.

ATENÇÃO

A Redação de O CURUPIRA solicita dos srs. Coordenadores de Secções Científicas e Chefes de Mesa do Simpósio a entrega, até às 12 horas, de notícias ao encarregado da

PARTICIPANTES E OBSERVADORES CONTINUAM SE INSCREVENDO NO SIMPÓSIO

Até às 17 horas de segunda-feira, 160 participantes com trabalhos já haviam se inscrito no Simpósio Sobre a Biotá Amazonica.

A relação dos participantes inscritos segunda-feira, na Secretaria do Simpósio, é a seguinte :

ANTROPOLOGIA :

Harold Rapakich
James Wilson
Patricia Ann Ham

BOTÂNICA :

Yohei Hashimoto.

GEO-CIÊNCIAS :

Lúcio de Castro Soares
Jannes M. Mabessone.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA :

Clara Pandolfo
Kempton E. Webb

LIMNOLOGIA :

Harald Ugemach
Werner Sattler

PATOLOGIA :

Paulo Fernando da Silva Monteiro
Wladimir Lobato Paraense.

ZOOLOGIA :

Bernard Loy !
Cincinato Rory Gonçalves
Lüdwig Beck
Miguel A. Klappenbach
Draulio Orejas Miranda
Paulo Rubens San Martin
Raul Vaz Ferreira

OBSERVADORES

Excedendo às mais otimistas previsões, o número de observadores inscritos ao Simpósio já é de várias centenas, devendo elevar-se ainda mais, pois todo o momento pessoas requerem inscrição junto aos funcionários encarregados, na Biblioteca do Museu e na Sala H da Faculdade de Medicina. Segunda-feira foram registrados os seguintes observadores :

Neyde A. Alexander, Arnaldo Homobono Paes de Andrade, Jaime Franklin Vidal Araujo, Ronaldo Araujo, Maria Artemícia Braga Arraes, Manuel Ayres, Lauro Euclides Soares Barata, Maria Iêda Ribeiro de Barros, Djalma da Cunha Batista, Moysés Bentes, Erna Berninger, Oscar Berthold, José Eduardo Ferraz Braga, Tânia Mara Guedes Botelho, Ronaldo Carvalho, Liberato Magno da Silva Castro, Lício de Almeida Castro, Raimundo Góes e Castro Filho, Adamir Lopes Cavalcante, Ailton de Oliveira Corrêa, Carlos José A. Contreiras, Aderbal Caetano Corrêa, João Alberto Viana Corrêa, Carlos Alberto

Damasceno, Léa Maria Monteiro Diniz, Heitor Vieira Dourado, Maria José Ferreira, Terezinha de Jesus Filho, Maria Cristina Fontes, Calil Fraiha Sobrinho, Vicente de Paula Galvão França, Almerinda Palha Freire, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Luiz Edmundo Maia Guimarães, George John Jackson, Xafi da Silva Jorge João, Ralph Lanson, Guilherme do Valle Leite, José Rodrigues Leite, Mário Ivan C. de Lima, Zéa Constante Lins, Armin K. Ludwig, Otávio de Mendonça Maroja, Agostinho Cruz Marques, Milton Emilio Torres Marques, Teobaldo Narenda de Mattos, Fernando Augusto F. de Melo, Aladar Bernabé de Molnar, Carlos Alberto Moreira de Melo, José Augusto Lopes de Menezes, José Martins Miranda Neto, José de Jesus Lima Monteiro, Raimundo Montenegro G. Montato, Maria Célia de Moraes, Hilmo Farias Moreira, Raimundo da Cruz Moreira Neto, Vitor Moutinho, Agildo Pina Neves, Luiz Fernandes Neves, Benjamin A. Ohana, Albertina Fortuna de Oliveira, Feliz Teixeira de Oliveira, José dos Reis Oliveira, Luiz Otávio Teixeira de Oliveira, João Bôsko Rêgo Perpétuo, Heitor Leopoldo Pereira Regina Célia da Silva Pereira, Murilo Machado Pinheiro, Roberto Magalhães Reis, Alfredo dos Santos, Maria Amélia Moreira dos Santos, Maria Regina Santiago dos Santos, Pedro de Queiroz Nunes dos Santos, Rosiris da Fonseca Santos, Maria de Nazaré S. Freire, Antonio Valério da Silva, Edith S. Silva Silva, Fernando Alberto Lima e Silva, Francisco Augusto Nunes M. da Silva, Paulo Jorge Pinto da Silva, Carlos Santos Silva Neto, Maria de Nazaré Arias de Souza, Bernard Stihanidi Filho, Amarildo Alves Teixeira, Amazonia Toda, Célia Oliveira de Vasconcelos, Elisa B. Vinna, Francisco de Assis M. Veloso, Paulo Afonso Viana, João Gemaque Vilhena, Edison de Jesus B. Wesche, José Adilson Fortes de Castro, Geraldo Souza Pereira, Walter da Silva Monteiro, Getúlio Homobono Paes de Andrade, Walter Wanderley Amoras, J. Havery McLaughlin, Anibal Benedito Batista Arraes Torres de Castro, Edilson Sampaio Barros, Luiz Monálves Monteiro, Delma Sampaio Barros, Maria Augusta de Vastro Veloso, Fernando Neves Tocantins, William Hamilton, Maria Geraldo, Lucinda Martins Cavalcanti, Maria de Assucci Alexandre, Raimunda Célia Torres Bucelles, Maria Raimunda Monteiro Lustosa, Maria do Carmo Folha Gomes, Marlene Ferreira da Silva, Maria Ruth Lobato de Andrade, Jaime Simon Almarar Urdinéa, William Mota de Siqueira, José Maria Nazareno Negrão Guimarães, Felix Bestene Neto, Anais de Nazaré Pereira Pinehiro, Enemézio de Carvalho Martins, Dilce Léa Magno da Silva, Raimundo Carlos Boanerges Araujo, Hertz Ward de Oliveira, Roberto Salgado Freire da Silva, Cláudio Roberto Veloso Moura, Fernando da Silva Ferreira, César Marinho de Oliveira, Heloisa Helena Pina Neves, Maria Cristina de Oliveira Castro, Maria Ana Ferreira Alvares, Roberto Pamplona Valle, Darcy R. Marinho, Célia Maria Fontenelli Cerqueira, Getúlio Bandeira Gonçalves, Rui dos Santos Lanhellas, Maria dos Remédio Santos, Noé Alves da Costa, Emília Nazaré Sawabi, Adelino Martins Moraes, Guilherme Puget, Felícia Aragão Adler, Orlando Mendes Carvalho, Eliseu Paes Marques, Gilberto de Bastos Moura, Humberto Fenner Lira, Otilia Dora Simões dos Santos, Maria dos Santos Pinto, Paulo Roberto Nogueira Barroso, Halmélia Raimunda dos Reis Sobra, José Maria de Souza Barros, Maria José Barata Bentes, Maria do Perpétuo Socorro Araujo, Joana Célia Leal Alfaya, Laudénides Bentes Fernandes, Sônia Maria Tavares, Cila Kabaznik, Pedro Paulo Lobato Israel, Raimundo Camurça de Menezes, Isa Brito Pinheiro e José Edmundo Cota da Rocha

Guia para participantes do Simpósio

Visando a auxiliar os participantes do Simpósio que, não conhecendo Belém e desejando visitar as principais instituições oficiais da cidade, o O CURUPIRA, nesta edição, publica uma relação com os endereços dessas instituições. Ei-la :

Museupress

A Diretoria do Simpósio está efusante com a presença na região, do dr. Luiz Labouriau. O referido cientista é fisiologista botânico reimoso e visto frequentemente vagando com os olhos vidrados diante do Verde Amazônico, com os guedelhos farfalhando ao vento.

A supra-diretoria forneceu ao dr. Labouriau 7 bússolas e 212 guias para orientá-lo em suas andanças nas matas. Outrossim, o Sindicato das Onças foi dificilmente persuadido a respeitar o cientista.

* * *

Igualmente honrada está a Diretoria do simpósio com a presença do renomado juiz de pernas e outros atributos de mulatas flamenguistas e feito de Ogum, Prof. S. J. de Oliveira, do Instituto Oswaldo Cruz e ex-diretor do Clube Renascença. Nos momentos de lazer, o indigitado ocupa-se da Ordem Diptera, com sofríveis resultados.

* * *

De tanta emoção, periga o coração da Presidência do Simpósio, pois também se encontra entre nós o especialista em forma de terra, Professor Aziz Ab'Saber, outrossim, protagonista da popular história em quadrinhos "O Raposo".

Convocado pela Diretoria do Simpósio, é visto com prazer em nosso meio o Dr. Herman Lent, do Instituto Oswaldo Cruz. O Dr. Lent estuda barbeiros, terrível inseto transmissor da doença das chagas; e, não sabemos por que, assovia o dia inteiro árias da ópera "O Fígaro". O Dr. Lent, homem austero, é conhecido nos bastidores do Simpósio como "A Fera".

* * *

Aos simpáticos visitantes boas-vindas e que encontrem nesta Belém o assunto para as suas respectivas especialidades.

* * *

O "cock" oferecido anteontem à noite pelos Albuquerque a seus íntimos esteve animadíssimo, inclusive com números musicais e folclóricos. Música popular e desafios nordestinos foram fielmente interpretados por um nosso colega, misto de calango e Noel Rosa.

O mais curioso é que ontem, pela manhã não se recordava êle absolutamente de nada!...

* * *

Vocês sabiam que o colega José Cândido de Mello Carvalho foi chamado Dr. Simpósio?

E com razão!
E dona BIOTA, quem será?...

- DEFESA SANITÁRIA ANIMAL — Av. Almirante Barroso — Telef.: 4386.
- DEFESA SANITÁRIA VEGETAL — Rua 13 de Maio, n.º 379 — Telef.: 1502.
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS — Rua Senador Manoel Barata, n.º 160 — Telef.: 3405.
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS — Av. Nazaré, n.º 582 — Telef.: 2144.
- ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Av. Governador José Malcher, n.º 1.327 — Telef.: 2789.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Av. Nazaré, n.º 121 — Telef.: 1553.
- FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Praça Barão do Rio Branco, n.º 93 — Telef.: 4216.
- FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Rua Campos Sales, n.º 295 — Telef.: 2339.
- FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Av. Generalíssimo Deodoro, n.º 1.562 — Telef.: 9742.
- FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Av. Gen. Deodoro, n.º 413 — Telef.: 3264.
- FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Av. Generalíssimo Deodoro, n.º 92 — Telef.: 6353.
- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ — Trav. Padre Eutíquio, n.º 1644 — Telef.: 1267.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — Av. Gentil Bittencourt, n.º 418 — Telef.: 3785.
- INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA PREVENTIVA — Av. Generalíssimo Deodoro, n.º 92 — Telef.: 6327.
- INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS DO NORTE — Rua Enéas Pinheiro (Itororó) — Telef.: 9678.

UTILIDADE PÚBLICA

Pede-se à pessoa que levou por engano, da Secretaria do Simpósio, na Faculdade de Medicina, uma pasta contendo um talão de cheques e carteiros de identidade, de motorista e da CEA (5.ª Região) pertencentes ao Sr. Pedro Loewenstein a fineza de devolvê-la ou à Secretaria ou à Biblioteca do Museu.

Reunião Geral

— AVISO —

Dia 9, às 8 horas, no salão A da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará, terá lugar uma reunião com todos os participantes do SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA, para que desde já fiquem convocados para tratar da programação dos trabalhos do dia.

Ass.) JOSÉ CÂNDIDO DE M. CARVALHO
Presidente

Colaboração da GRÁFICA FALANGOLA EDITORA LTDA.

Esgotadas as inscrições para excursões

Foram rapidamente esgotadas as inscrições para as principais excursões programadas para os participantes do Simpósio. Segundo informações do Setor encarregado, já estão completas as listas de caravaneiros para as seguintes excursões:

LITORAL DO ESTADO DO PARÁ

Paleontologia (Formação Pirabas) e Zoologia marinha. Municípios de Primavera e Salinópolis.

Número de participantes: 15.

Provavelmente entre 12 e 17 de junho.

Roteiro:

- 1.º dia — Vila de Japerica (baía de Japerica), Município de Primavera e cidade de Salinópolis (pernoite).
- 2.º dia — Arredores de Salinópolis. (Almôço). Viagem para São João de Pirabas. Embarque para a ilha de Fortaleza, Baía de Pirabas (pernoite na ilha).
- 3.º dia — Excursões aos principais afloramentos da Formação Pirabas na ilha de Fortaleza (pernoite).

4.º dia — Retorno a S. João de Pirabas (almôço). Regresso a Belém.

A M A P Á

DIA 14 DE JUNHO

Roteiro:

Belém-Macapá — dia 14 de junho.

6 horas da manhã — Val-de-Cães. Aeroporto.

Macapá-Pôrto Platon, Campo Verde, Santana, dia 16

Retorno a Belém — dia 19.

Chegada a Belém — 10,30 a.m.

Participantes — máximo 10 pessoas.

EXCURSÕES DE HOJE

Hoje, 30 participantes do Setor de Geo-Ciências realizarão uma excursão à área de Capanema. O transporte sairá às 7 horas da frente do Teatro da Paz. O retorno a Belém está previsto para as 20 horas.

Os participantes do Simpósio também realizarão hoje uma excursão ao Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN), devendo o transporte sair às 8 horas de frente do Teatro da Paz.

PROGRAMA INTERNACIONAL DE BIOLOGIA

Será feita uma apresentação do Programa Internacional de Biologia, amanhã, dia 9, quinta-feira, às 10,05 horas, na sala B (Gabinete de Radiologia) da Faculdade de Medicina. O programa será apresentado pelo Dr. Lee Talbot, que está representando o Diretor Científico do Programa Internacional de Biologia no Simpósio Sobre a Biota Amazônica, e pelo Dr. R. S. Cowan, membro do Comitê Nacional Norte-americano.

Também amanhã, às 15 horas, na sala I da Faculdade de Medicina, terá lugar um debate livre sobre a participação da América Latina no Programa Internacional de Biologia.

INTERNATIONAL BIOLOGICAL PROGRAM

There will be a presentation of the International Biological Program on Thursday, June 9, at 10:05 AM, in Sala B (Gabinete de Radiologia), Faculdade de Medicina, by Dr. Lee Talbot, who is representing the Scientific Director of the International Biological Program at the Symposium, and by Dr. R. S. Cowan, a member of the United States National Committee.

An open discussion of the Latin American participation in International Biological Program will be held at 3 PM on Thursday, June, 9, in Sala I, Faculdade de Medicina.

Transportes para as Sessões

Haverá diariamente ônibus à disposição dos senhores participantes para conduzi-los ao local das sessões e trazê-los de volta ao centro da cidade, no seguinte horário e locais:

7:45 e 15:45 — Teatro da Paz

12:00 e 19:00 — Faculdade de Medicina

PUBLICAÇÃO DAS ATAS DO SIMPÓSIO

O Presidente da Comissão de Publicação das Atas insiste pela entrega imediata dos originais dos trabalhos apresentados ao Simpósio, a fim de que seja providenciada a publicação das Atas em tempo útil.

Os trabalhos originais ainda não entregues deverão estar em mãos da Secretaria até o término do Simpósio. Os originais das conferências também deverão ser encaminhados à Secretaria, após sofrerem, se necessário, as alterações de texto, decorrentes

das discussões havidas, comunicadas até o dia 1.º de julho próximo.

O texto dos originais deverá ser completo e definitivo e as ilustrações de forma a permitirem a confecção de clichês. A revisão das provas ficará sob a responsabilidade da Comissão de Publicação, cujo presidente — Dr. Herman Lent — encontra-se à disposição dos participantes do Simpósio, no Museu Goeldi ou no Instituto Oswaldo Cruz (Caixa Postal 926 — 2C — Rio de Janeiro, GB).

ENTREGAS DE TRABALHOS

Os participantes do Simpósio que se inscreveram com trabalhos e que não os entregaram até esta data devem fazê-lo, com a maior brevidade possível, na Secretaria do Simpósio, na Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi.

O CURUPIRA ESTARÁ A DISPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES DO SIMPÓSIO — diariamente — na Sala H (F.M.) e na Biblioteca do Museu Goeldi

Quais notícias, avisos, etc. deverão ser entregues redigidos à máquina ao editor MARIO F. SIMÕES — Secretaria-Geral — até às 12 horas.



O CURUPIRA

DIÁRIO INFORMATIVO DO SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA
BELÉM - PARÁ - BRASIL — 6 DE JUNHO DE 1966 — N.º 1

SAUDAÇÃO AOS PARTICIPANTES E OBSERVADORES DO SIMPÓSIO

Em nome da Associação de Biologia Tropical, como Presidente Executivo do Simpósio sobre a Biota Amazônica, e, também, de sua Comissão Organizadora, tenho o prazer e a honra de apresentar aos participantes deste certame, as nossas cordiais boas vindas!

Sejais bem-vindos às cidades de Belém e Manaus, a estas hospitaleiras terras da Amazônia, cujo calor equatorial, o majestoso rio e a imensidão das matas verdes se trazem de maneira equivalente na bondade de seu povo.

Estais na terra em que Orellana há 424 anos, junto à foz do Nhamundá, atacado pelos índios CUMURÍS, que acreditou serem mulheres guerreiras, deu-lhe o nome AMAZONAS, segundo nos relata Frei Gaspar de Carvajal.

O NOSSO SÍMBOLO

Escolhemos para nosso diário informativo o nome **Curupira**, símbolo da Fundação Brasileira para conservação da natureza, por representar êle em nosso folclore uma entidade protetora das florestas, dos animais e das plantas.

O mito indígena apresenta-o como um garoto sagaz, que gosta de aparecer montado nos caitetus. Habita o âmago da floresta, abrigando-se nas sapopemas das grandes árvores. O seu machado, feito de casco de jaboti nada destrói. Com êle costuma bater no tronco dos paus, avisando os animais quando se aproximam as grandes tempestades.

O **Curupira** é o **espírito bom e protetor**, que defende os animais e as plan-

tas. Ao contrário do **Saci-pererê** enganador e brincalhão, entidade que simboliza a malandrice, o Curupira só **engana os viajantes ou caçadores** que agem contra os princípios de ética da natureza, seja matando animais muito jovens, fêmeas gestantes, usando armadilhas cruéis e, sobretudo, mutilando ou abatendo animais e plantas, apenas pelo prazer de destruir. É por esse motivo que possui os pés virados para trás, calcanhares voltados para frente, característica que utiliza para despistar os depredadores e destruidores de nossa natureza, fazendo-os perder a trilha ou o rastro da caça. Não é raro que ajude os animais feridos a se recuperarem.

(Cont. na pág. 2)

Como êle, certamente ficareis maravilhados pela imensidão do rio, pujança da floresta, natureza ainda soberana, ora mostrando-nos nuvens carregadas de umidade, pôr-de-sóis coloridos, graciosos açazeiros com as folhas balançando ao vento. Em suas matas ireis sentir e admirar o canto diferente dos pássaros, a bizarria de formas e de cores dos insetos, a delicadeza das flôres de variados aromas e a multiplicidade de espécies animais e vegetais.

A Amazônia vos acolhe com carinho. Desejamos que aqui possais viver dias alegres, sentindo a natureza tropical e admirando o esforço hercúleo do homem na senda da civilização. Esperamos que todos os participantes deste Simpósio se tornem nossos amigos no dia de amanhã.

O CURUPIRA ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES DO SIMPÓSIO — diariamente — na Sala H (F.M.) e na Biblioteca do Museu Goeldi

Quais notícias, avisos, etc. deverão ser entregues redigidos à máquina ao editor MARIO F. SIMÕES — Secretaria-Geral — até às 12 horas.

7.ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

A Associação Brasileira de Antropologia vem realizando, a partir de 1953, reuniões regulares. A 7.ª será realizada em Belém, de 6 a 11 de junho vindouro próximo, em conjunto com as reuniões do Simpósio da Biota Amazônica e às comemorações do centenário do Museu Paraense Emílio Goeldi. A temática da reunião versará sobre Arqueologia; Etnologia e Linguística Amazônicas.

A apresentação de comunicações gerais sobre antropologia,

não programadas no Simpósio da Biota, será feita em dia especial.

A Comissão organizadora da Reunião da Associação Brasileira de Antropologia consta dos seguintes membros: Presidente de Honra, Prof. José da Silveira Neto, Magnífico Reitor da Universidade do Pará; Presidente: Eduardo Galvão, do Museu Goeldi; Secretário executivo: Napoleão Figueiredo, da Universidade Federal do Pará; Tesoureiro: Exedito Arnaud, do S.P.I. e Museu Goeldi.

RELAÇÃO DE TRABALHOS EXTRAS A SEREM INCLUIDOS NO DIA 9.6

Secção — Botânica

1. NOTAS PRELIMINARES SÓBRE AS ASCLEPIADA-CEAE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA — Jorge Fontella Pereira, Jardim Botânico, Rio de Janeiro.

Secção — Zoologia

1. SÓBRE VERONICELLIDAE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA COM DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS (SOLEOLÍFERA, GASTROPODA) — José W. Thomé, Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, Pôrto Alegre.

Secção — Patologia

1. MORPHOGENESIS AND THE FUNCTION OF THE KNETOPLAST IN *LEISHMANIA* — Larry P. Simpson, The Rockefeller Institute, New York.

Secção — GEOCIÊNCIAS

1. APRESENTAÇÃO DO "CATALOGO DOS FÓSSEIS TIPOS DO BRASIL". Organizado pela SOCIEDADE

Transportes para as Sessões

Haverá diariamente ônibus à disposição dos senhores participantes para conduzi-los ao local das sessões e trazê-los de volta ao centro da cidade, no seguinte horário e locais:

7:45 e 15:45 — Teatro da Paz
12:00 e 19:00 — Faculdade de Medicina

PRESIDÊNCIAS DAS MESAS

Secção de Limnologia

JUNHO, 6 — 2.ª-FEIRA

Presidente:

Diva Diniz Corrêa

Relator:

Argentino A. Bonetto

JUNHO, 7 — 3.ª-FEIRA

Presidente:

W. Lobato Paraense

Relator:

Horst O. Schwassmann

Secção de Conservação da Natureza e Recursos Naturais

JUNHO, 6 — 2.ª-FEIRA.

Presidente:

Harold Strang

Relator:

Dwane J. Sykes

JUNHO, 7 — 3.ª-FEIRA

Presidente:

Robert S. Dorney

Relator:

Mário Moreira

O NOSSO SÍMBOLO

(Continuação da 1.ª pág.)

Tem especial ojeriza pelos que destroem os ninhos dos pássaros ou matam os filhotes de qualquer animal.

A Fundação Brasileira para Conservação da Natureza, adotando-o como seu símbolo, espera que esse mito ressurgirá entre nós, não como crendice pura e simples, mas pelo espírito filosófico correto que ele representa, de vida harmônica entre o homem e a natureza. Que ele nos estimule por todas as formas, sobretudo pelo trabalho e pela inteligência, a promovermos a conservação e renovação dos recursos naturais do Brasil para as futuras gerações.

José Cândido de M. Carvalho
Presidente

BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA. Apresentado por Lélia Duarte, Secretária da Soc. Bras. Paleontologia.

2. POUCOS VISUALIZAM COMO É DIFÍCIL O SOLO AMAZÔNICO, — José Setzer, Instituto Geográfico e Geológico da Secretaria da Agricultura, São Paulo.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES INSCRITOS

Até as 12:00 horas de 4-6

A - Participantes com comunicações:

I — GEO-CIÊNCIAS

Azib Nagib Ab'Sáber
Charles José Lancry de Santana
Guilherme Galeão da Silva
Italo Cláudio Falesi
René Rodrigues
Waldir Martins de Rezende

II — ANTROPOLOGIA

Anaiza Vergolino e Silva
Arthur Napoleão Figueiredo
Edson Soares Diniz
Ernesto Cesar Migliazza
Expedito Arnaud
Gunther Protasius Frikel
Mário Ferreira Simões

III — LIMNOLOGIA

Argentino Aurélio Bonetto
Harald Sioli

IV — BOTÂNICA

Paulo Bezerra Cavalcante
Guido F. Pabst

V — ZOOLOGIA

Fernando da Costa Novaes
Pe. Francisco S. Pereira CMF
Hans Reichardt
Paulo Emilio Vanzolini
Robert Louis Dressler
Roger Pierre Hipolyte Arlé

VI — PATOLOGIA

Domingos de Paola
John Payne Woodall
Leonidas Braga Dias
Paulo Roberto S. de Lacerda
Raymundo Nonnato A. Neves Netto

VII — CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Oswaldo Paiva da Vera-Cruz

Secção Especial de Patologia Amazônica:

Affonso Rodrigues Filho
Camillo Martins Vianna
Ernesto Gondim Leitão
Luiz Alberto Paiva Maneschy
Neide Brito Otero
Reinaldo Silveira de Oliveira
Rubens da Silveira Britto
Ruy Guimarães Lima

B - Observadores

Fritz Louis Ackermann
Amélia H. Paes de Andrade
Flávio Gabriel de Andrade
José Maria Soares Barata
Gilberto Bensabath
Carlos Walter Marinho Campos
Mário Vicente Caputo
José Carlos Cipriani
Ana Maria F. C. Coimbra
Conceição de Maria G. Corrôa
Paulo Roberto Cruz
Francisco Mota Bezerra Cunha
Maria Célia de Figueiredo
Edinson W. B. Fonseca
Nobutugu Kaji
José Luiz Moieira Lene
Carlos Henrique Benizzi Luz
Kenro Matsu
Ubirábara de Melo
Manoel José de Miranda
Manoel da Frota Moreira
Terezinha de Jesus Pimentel
Oscar Romano
Cláudio Antonio Sammarone
José Maria Santana Santos
Jeffrey Shaw
Augusto Cesar Serruya
Juarez Rabelo da Silva
Orlando Sampaio
Yone Mequins e Silva

Museupress

Ontem, quando o dia já obscuro, o Museu foi ocupado por estranhas figuras, posteriormente identificadas atrás das barbas e sob poeira como zoólogos paulistas. Estes flagelados, após devidamente banhados e barbeados, contaram sua triste estória: encapitados em "pão-de-fôrma", haviam enfrentado a "ex-trilha das onças", hoje BR-14.

Colaboração da GRÁFICA FALANGOLA EDITORA LTDA.

Jantar de confraternização dos participantes do SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA AMAZÔNICA

TUNA-LUSO COMERCIAL

(Séde Campestre)

Rua Almirante Barroso

DIA 7/JUNHO/1966 — 20.00 horas

CUSTO POR PESSOA — Cr\$ 5.000

Haverá exibição do Conjunto Junino Boi-Bumbá "TIRA FAMA", com aproximadamente 25 participantes.

ALMÔÇO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial do Estado do Pará, gentilmente oferecerá um almôço de confraternização aos participantes do Simpósio, no dia 17 de junho, às 13 horas. As inscrições estão abertas até o dia 6 de junho, às 13 horas, na Secretaria Geral do Simpósio.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS

A Sociedade Paraense de Orquidófilos realizará, em colaboração com o Simpósio sobre a Biota Amazônica, uma exposição permanente de orquídeas, na qual predominarão as espécies representativas dos arredores de Belém.

Fundada há três anos pelo Dr. José Maria Lobato de Abreu, seu primeiro Presidente, a Sociedade vem crescendo constantemente, sendo atual Presidente o Dr. Hélio Marinho de Azevedo. Os associados colaboram com diversos especialistas, enviando espécimes a taxonomistas e insetos visitantes de orquídeas e aos interessados em biologia floral. Está organizando uma coleção de flores preservada em líquido e uma coleção de fotografias. Faz excursões periódicas de coleta e colabora com o Museu Goeldi, onde tem sua sede, enriquecendo a coleção de plantas cultivadas nas árvores do parque. Na parte educativa e estética colabora com a Prefeitura, colocando Orquídeas, Bromélias e Cactus nas árvores de praças públicas.

RECEPÇÃO NO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

No dia 9 de junho, às 20,30 horas, o Diretor, Pesquisadores e demais funcionários do Museu Paraense Emílio Goeldi, oferecerão um coquetel aos participantes do Simpósio. Durante esta recepção, que se realizará junto ao lago da *Victoria regia*, serão exibidas danças folclóricas locais.

DELEGAÇÃO DO MINISTÉRIO DA MARINHA QUE O REPRESENTARÁ, NA QUALIDADE DE OBSERVADORES, O SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA AMAZÔNICA

Presidente :

Contra-Almirante AMARILIO ALVES TEIXEIRA

Membros :

Capitão-de-Mar-e-Guerra EUGENIO MARQUES RODRIGUES
FRAZÃO

Capitão-de-Fragata FERNANDO MENDONÇA DA COSTA
FREITAS

Capitão-de-Fragata (MD) HILDO DE FARIAS MOREIRA

Capitão-de-Corveta VICENTE DE PAULO GALVÃO FAANÇA

Capitão-de-Corveta (F) MANOEL DE OLIVEIRA PEREZ.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO DE BIOLOGIA TROPICAL

No dia 8 de junho, às 8 horas da manhã, reunir-se-á o Conselho Executivo da A.T.B., no "Grande Hotel". A Presidência solicita que também compareçam a esta reunião os membros das Comissões Técnicas da referida Associação.

No dia 9 haverá reunião dos associados da A.T.B. Maiores detalhes serão dados posteriormente.

NOTA AOS COORDENADORES DAS SECÇÕES CIENTÍFICAS

A Presidência do Simpósio solicita aos srs. coordenadores das seções científicas a indicação de Presidentes, Vice-Presidentes e Relatores para as sessões matutinas e vespertinas. Espera que diariamente sejam entregues na Secretaria Geral um relatório escrito das atividades do dia.

CARDAPIO :

1. Casquinho de Muçã ou Caranguejo
2. Salada de peixe com maionaise
3. Compota de bacuri
4. Café
5. GuaraSuco — 1 garrafa

NOTA : — Outras bebidas serão consideradas sreveijo extraordinário.

INSCRIÇÃO NA BIBLIOTECA DO MUSEU GOELDI
ATÉ DIA 6 DE JUNHO, ÀS 12 HORAS

Número de participantes : até 200 pessoas

SESSÃO ESPECIAL DE PATOLOGIA AMAZÔNICA

A Universidade Federal do Amapá, através da Faculdade de Medicina, associa-se à realização do Simpósio sobre a Biota Amazônica, comemoração do Centenário do Museu Paraense Emílio Goeldi e do 350.º aniversário da cidade de Belém. Para tal foi organizada uma Sessão Especial de Patologia Amazônica, no dia 9 de junho, sala "J" — Anatomia Patológica, Faculdade de Medicina. Nela serão apresentados 18 trabalhos de pesquisa, elaborados por professores e alunos da Faculdade de Medicina.

As comunicações serão presididas pelo Prof. Dr. Domingos De Paola e Dr. Manoel Bruno Alípio Lobo.

TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

Durante a realização do Simpósio haverá tradução simultânea das conferências, nas salas A e B. Esse serviço estará a cargo da "Organização Internacional de Intérpretes Simultâneas", dirigida pela Sra. Edith van de Beuque, tendo como chefe de intérpretes o sr. Sérgio de Albuquerque.

Os serviços técnicos estão a cargo do I.B.M.

Estas traduções serão feitas do Português para o Inglês e vice-versa.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

O Presidente do Simpósio sobre a Biota Amazônica, Dr. José Cândido de Mello Carvalho, deseja apresentar os seus agradecimentos pela valiosa e imprescindível colaboração dada pela Universidade Federal do Pará, através do Magnífico Reitor, Dr. José da Silveira Netto, do eminente diretor da Faculdade de Medicina, Prof. Dr. Afonso Rodrigues Filho, permitindo a realização das sessões científicas em dependências da Faculdade de Medicina e do Instituto de Higiene e Medicina Preventiva.

REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Associando-se às homenagens ao Museu Paraense Emílio Goeldi, a Sociedade Brasileira de Paleontologia, realizará no dia 9 de junho uma sessão especial (na sala G), com 9 contribuições científicas, em sua maioria referentes à *Formação Pirabas*.

SECÇÃO DE ANTROPOLOGIA

Presidência das Mesas: dia 6, manhã, *Arqueologia*: Glifford Evans e Mário F. Simões; dia 6, à tarde, *Etnologia*: Eduardo E. Galvão e Protásio Frikel; dia 7, manhã, *Sociologia*: Charles Wagley e Carlos Moreira Neto; dia 7, tarde, *Linguística*: Aryon Dall'Igna Rodrigues e Ernesto Migliazza.

GRANDES EXCURSÕES

LITORAL DO ESTADO DO PARÁ

DIA : ENTRE 12 A 17 DE JUNHO

Coordenador : Cândido Simões Ferreira.
Paleontologia (Formação Pirabas) e Zoologia marinha.
Municípios de Primavera e Salinópolis.
Número de participantes : 15.

Provavelmente entre 12 e 17 de junho.

Roteiro :

- 1.º dia — Vila de Japerica (baía de Japerica), Município de Primavera e cidade de Salinópolis (pernoite).
- 2.º dia — Arredores de Salinópolis. (Almôço). Viagem para São João de Pirabas. Embarque para a ilha de Fortaleza, Baía de Pirabas (pernoite na ilha).
- 3.º dia — Excursões aos principais afloramentos da Formação Pirabas na ilha de Fortaleza (pernoite).
- 4.º dia — Retorno a S. João de Pirabas (almôço). Volta a Belém.

Local de saída : em frente ao Teatro da Paz.
Inscrições encerradas.

BELÉM - BRASÍLIA

Dia 13 ou 14 de junho, em ônibus. Esta excursão, até o presente momento, com apenas 3 (três) inscrições, só será viável com um mínimo de 15 participantes. Inscrição e informações sobre a mesma poderão ser obtidas na Biblioteca do Museu Goeldi.

MONTE ALEGRE - SANTARÉM

Partida de Belém no dia 13 de junho, à tarde. Duração 10 dias, número de participantes, 30, só para homens.

Esta excursão será realizada graças à colaboração da Petrobrás, que gentilmente se dispôs a colaborar com a organização do Simpósio. A mesma será dirigida pelo Sr. Hélio Maranhão e um coordenador indicado pela Comissão Executiva.

As inscrições poderão ser feitas na Biblioteca do Museu Goeldi, a partir de domingo, dia 5 de junho.

A M A P Á

DIA 14 DE JUNHO

Coordenadores :

José Luiz Freire e Hector Santos.

Roteiro :

- Belém-Macapá — dia 14 de junho.
6 horas da manhã — Val-de-Cães. Aeroporto.
Macapá-Pôrto Platon, Campo Verde, Santana, dia 16
Retorno a Belém — dia 19.
Chegada a Belém — 10,30 a.m.
Participantes : máximo 10 pessoas.
Inscrição na Biblioteca do Museu Goeldi.

Comissão Feminina - Ladies' Program

Solicita-se às famílias dos participantes do Simpósio, interessadas em participar de visitas a locais pitorescos e ao comércio de artigos regionais, comunicarem-se com a Comissão encarregada, a fim de ser estabelecido o programa.

The families of the participants interested in sightseeing and visits to regional chopping center are invited to contact to the Ladies' Program in order to establish the schedule.

EXCURSÕES LOCAIS

DIA 8 DE JUNHO

GEOCIÊNCIAS

Coordenador :

Cândido Simões Ferreira

Excursão :

Área de Capanema, Formação Pirabas (Mioceno inferior).

Participantes :

30 no máximo, com prioridade para o setor de Paleontologia.

- 7:00 hs. — Partida de Belém em ônibus especial.
10:20 " — Chegada à fábrica da CIMENTO BRASIL S.A., Município de Capanema. Apresentações entre Excursionistas, Diretores Técnicos da CIBRASA.
10:30 " — Visita à fábrica de cimento, sob a orientação provável do Eng. Nestor W. Arevalo.
12:00 " — Almôço oferecido pela CIBRASA, no refeitório da fábrica.
13:20 " — Visita às exposições das camadas calcárias da Formação Pirabas, no local Caieira (Olaría).
15:00 " — Retorno a Belém, com chegada prevista para as 18 horas, com tempo suficiente para que os Excursionistas possam assistir, às 20:30 horas, no Teatro da Paz, a solenidade comemorativa do Centenário do Museu Paraense Emílio Goeldi.

OBS. — Durante toda a viagem Belém-Capanema, os Geólogos Guilherme Galeão, Pedro Loewenstein, Otávio F. Silva e Benedito H. R. Francisco, da Divisão de Geologia do Museu Goeldi, estarão à disposição dos Srs. Excursionistas para qualquer esclarecimento sobre a Geologia do referido percurso.

Local de saída : em frente ao Teatro da Paz.

Inscrição na Biblioteca do Museu Goeldi.

VISITA À CIDADE DE BELÉM

Dia 8 de junho, em ônibus, de manhã, entre 8 e 11 horas, à tarde, entre 15 e 17 horas.
Inscrições abertas na Biblioteca do Museu Goeldi.
Outras excursões locais estão sendo programadas.
Para informações e inscrições queiram dirigir-se à Secretaria Geral do Simpósio, na Biblioteca do Museu Goeldi.



O CURUPIRA

DIÁRIO INFORMATIVO DO SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA AMAZÔNICA

BELÉM - PARÁ - BRASIL — 9 DE JUNHO DE 1966 — N.º 4

Já estão em Belém setenta por cento dos participantes previstos para o Simpósio

Dos 235 cientistas brasileiros e estrangeiros cuja participação, com trabalhos, era prevista antes da instalação do Simpósio Sôbre a Biota Amazônica, 166 já se encontram em Belém, devidamente inscritos na Secretaria do conclave. Este número de participantes deverá elevar-se, uma vez que novos participantes continuam chegando à cidade e requerendo inscrição na Secretaria do Simpósio, a qual, a partir de hoje, está funcionando, com todos os seus setôres, na sala H da Faculdade de Medicina.

NOVOS INSCRITOS

Os últimos participantes inscritos, com trabalhos, no Simpósio da Biota, são os seguintes :

Botânica — Paul Vincent Desiré Ledou, Paulo de Tarso Alvim e Augusto Chaves Batista.

Conservação da Natureza — Eny Simões de Menezes.

Geo-Ciências — Elias Dolianiti.

Patologia — Paulo Francisco de Almeida Lopes.

CIENTISTAS ESTRANGEIROS

44 dos cientistas já inscritos no Simpósio, com trabalhos, vieram do estrangeiro e representam no conclave da Biota Amazônica instituições científicas de inúmeros países. Esses cientistas são os seguintes :

Antropologia — Clifford Evans, Betty J Meggers, William H. Crocker e Charles Wagley.

Limnologia — Harald Siöli, Roy E. Ottman, Horst O. Schwassmann, William M. Beck Jr. Werner Sattler.

Botânica — Ghilleen T. Prance, Robert Shopp, Hashimoto Yei, Calloway H. Dodson, David Keck, Lorin Nevling Jr., Alvaro Fernandez Pérez, Richard Evans Schuites, Albert Smith, Rolf Singer e Thomas Soderstrom.

Zoologia — Bráulio Orejas Miranda, Sachiro Jimbo, Miguel Klappenbach, A Stanley Rand, Gilberto Righi, Paulo Rubens San Martin, Thomas Henry Gardiner, Ludwig Bekc, Raul Val-Ferreira, Maria Elena Galiano, Charles Overton Hadley Jr., Philip Humphrey, Paul Hurd Jr., Bernard Lowy, Berta Picelin e Rita Schiapelli.

Patologia — Gernot H. Bergod, Albo Saturno, Larry P. Simpson e Octávio M. Suarez.

Conservação da Natureza — Edmund Hegen, Robert Dorney, Tetsuo Koyama e Kempton Webb.

PROSSEGUE A INSCRIÇÃO DE OBSERVADORES

Como o CURUPIRA já noticiou, vem sendo impressionante o movimento de inscrições de observadores ao Simpósio da Biota. Nas últimas horas, estas inscrições vem aumentando consideravelmente, quando grande número de universitários, principalmente, comparece à Secretaria do Simpósio para preencher o cartão de inscrição. Os últimos inscritos como observadores foram os seguintes :

José Armindo Pinto, Edna Maria Cabral Ramos, Péricle da Motta Oliveira, Eni Jorge Elleres de Sousa, Renato de M. Souza Sobrinho, Maria Auxiliadora Amorim Barra, Iricina Cavalcante Barbosa, Fernanda T. M. da Silva, Ana Lúcia Cavaleiro de M. Lima, Ana Cristina de C. Lobato, José Monteiro Leite, Alzira Nazareth Erse Rodrigues, Francisco Pedro A. Oliveira, Mirian Enid Batista de Souza, Pedro Salles, Roberto Maués de Paula, Marialva Tereza Carmo Ferreira, Georgina Lobato dos Santos, Alcione Pereira Teixeira, Olga Maria Domingues
(Continua na pág. 3)

Danças Folclóricas e Coquetel Hoje à Noite no Museu Goeldi

Os participantes do Simpósio Sôbre a Biota Amazônica serão homenageados hoje, às 20,30 horas, com um coquetel, pelo diretor, pesquisadores e demais funcionários do Museu Emílio Goeldi.

Durante o coquetel serão exibidas danças folclóricas regionais. A recepção terá lugar no próprio Museu, junto ao lago da Victoria Régia.

CONVITE

A Secretaria do Museu convida, através de O CURUPIRA, todos os participantes do Simpósio a comparecerem ao coquetel de hoje à noite.

Conservação da natureza e recursos naturais na Amazônia brasileira

Ensino e educação popular

A Conservação inicia-se com a educação e torna-se impossível sem ela (S. L. Udall, 1962).

A meta de um movimento nacional ou internacional para Conservação e uso inteligente dos Recursos Naturais só poderá ser alcançada dando-se o máximo desenvolvimento à educação conservacionista, em todos os níveis, treinamento adequado de especialistas nesse campo e divulgação das idéias conservacionistas entre o maior número possível de pessoas da população (L. K. Shaposhnikov, 1962).

Considerando que no ano 2 000 a população da Terra chegará a casa dos 6 bilhões de habitantes, dos quais 600 milhões serão latino-americanos, com a população dobrando cada 35 anos, bem podemos avaliar o importantíssimo papel que caberá à educação nesse problema de interesse tão vital para a humanidade. Outro fator que se está tornando relevante no mundo moderno, do ponto de vista da necessidade de educação das massas, é o turismo. É preciso que se procure atenuar os seus efeitos prejudiciais, alertando as consciências para os problemas da conservação da natureza e dos recursos naturais renováveis.

Na América do Sul, sobretudo no Brasil, para que a Conservação seja realmente efetiva, em prazo de tempo não muito longe, a educação para a conservação terá que ser cuidada não apenas pelas entidades governamentais federais, estaduais e municipais, mas também pelas associações civis, culturais, científicas, esportivas e de outras modalidades, serviços de extensão ou fomento, pela igreja, no lar e, especialmente, na escola. Esta última, como elemento básico e primordial da sociedade, para preservação e melhoramento de nossa herança social, deverá tomar a si a maior parcela de trabalho com essa finalidade.

A educação para a conservação nas escolas deverá abranger os níveis elementar, secundário, normal e superior, com etapa de pós-graduação.

A nosso ver, sendo a escola primária a fonte na qual se abastecem tôdas as modalidades ulteriores de ensino, conduzindo aos mais variados tipos de formação profissional, e considerando que, sobretudo no Brasil, ela constitui o fim da vida escolar para um grande número de pessoas, é de vital importância que nela se administre o ensino da conservação da natureza e o uso racional dos recursos naturais.

De um modo geral a criança é curiosa pelas coisas da natureza e a educação para conservação deve iniciar-se logo que ela comece a observar. Frequentemente, milhares de pessoas são conduzidas da escola primária à universidade, escrevendo, lendo ou fazendo contas, sem receber nenhum ensinamento racional sobre o tema central de sua existência — a natureza e os elementos que nos mantêm: ar, água, solo, plantas e animais.

No estudo da conservação deverão ser encaradas tôdas as coisas da natureza que afetam ou são afetadas pelas atividades humanas. Pelo fato do uso racional ou irracional dos recursos naturais afetar tôdas as atividades humanas, o ensino da conservação da natureza e dos recursos naturais deverá ser extensivo a todos os setores do sistema educativo: social, arte, música, lin-

guas, matemática, ciência, agricultura, comércio, carreiras militares, etc..

As escolas em ambiente rural são, naturalmente, as instituições mais adequadas para estudos da Conservação, não apenas através de trabalho direto, como também pela sua integração com outros como alimentação, vestuário, mobiliário, etc.. As escolas em ambiente urbano, com estudantes, em regra geral, vivendo longe da natureza e que, certamente, não irão viver no campo, deverão cuidar sobretudo dos aspectos referentes à alimentação, saúde e interdependência entre a cidade e o campo.

Nas escolas normais e nas secundárias, a conservação deverá ser integrada à geografia, história, biologia, línguas etc. Os futuros professores primários e secundários deverão ter pelo menos uma unidade ou curso ministrado sobre Conservação da Natureza e Recursos Naturais. No México há curso obrigatório de conservação para professores secundários, em ciências biológicas, físicas, química e geografia (Beltrán, 1949). Um modelo de currículo para cursos superiores nos é apresentado por Shaposhnikov (1962).

No Brasil e na Amazônia, pode-se dizer que o nível primário e secundário possuem currículos muito reduzidos em ciências naturais, sendo o ensino bastante deficiente. O ensino sobre conservação propriamente dito é praticamente nulo. Embora já se comece a cuidar do ensino de Conservação em nível superior no Brasil (Escolas Nacionais de Florestas, Escolas de Agronomia, Faculdades de Filosofia), na Amazônia nenhuma Escola ou Universidade possui cadeira ou cursos destinados ao assunto.

Seria altamente desejável que as Diretorias de Ensino Estaduais e Municipais fossem alertadas sobre a necessidade de se introduzirem, nos programas, conhecimentos práticos relacionados com a Conservação da Natureza, em nível primário e médio.

A educação popular em larga escala deverá ser estimulada, mostrando as interrelações entre o homem, a terra, os animais e os vegetais. O povo deve ser informado de como proteger o que é útil e da importância da Conservação da Natureza e uso racional dos recursos naturais, não apenas para si próprio como, também, para as futuras gerações.

(Trecho da conferência proferida pelo Dr. José Cândido de Melo Carvalho no Simpósio).

Mudou-se a Secretaria do Simpósio

Hoje, dia 9, e amanhã, a Secretaria do Simpósio estará funcionando totalmente da Faculdade de Medicina (auditório). Todos os assuntos, inclusive inscrições de participantes ou observadores, serão tratados ali e não mais na Biblioteca do Museu Emílio Goeldi.

Outrossim, a Secretaria continua encarecendo aos srs. participantes inscritos que ainda não entregaram seus trabalhos que o façam com a maior brevidade possível, preferencialmente até hoje, na sala H da Faculdade de Medicina.

DISCUSSÃO GERAL DOS PLANOS DE PESQUISA E DOS PROBLEMAS DE TREINAMENTO EM BIOLOGIA VEGETAL PARA A AMAZÔNIA

A comunicação do Dr. Labouriau sobre a associação entre pesquisas e formação de novos biólogos de plantas para a Amazônia será utilizada como ponto de partida para essa discussão geral.

A idéia é obter, por meio dessa discussão, a base de indução para um programa de futuros trabalhos. Espera-se que este seja um dos resultados deste Simpósio. Convidam-se todas as pessoas interessadas.

A reunião será hoje, quinta-feira, às 10 horas, na sala A.

GENERAL DISCUSSION OF RESEARCH PLANS AND TRAINING PROBLEMS IN PLANT BIOLOGY FOR THE AMAZON

Dr. Labouriau's communication on the association between research and training of new plant biologists for the Amazon will be used as a starting point for this general discussion.

The idea is to obtain through such discussions the induction basis for a program of future work, as one of the results of this symposium. All interested persons are invited.

This meeting will be today, thursday, at 10 a.m. at room A.

Já estão em Belém 70%...

das Neves, Maria Filomean Passos Camacho, Mário Fernando Ribeiro de Miranda, Wilton Guilherme Alcântara Reis, Alonso Pena Aymoré, Divaldo Antonio Gurjão de Carvalho, Célia Lina Cunha de Mello, José Fortunato Branco Bandeira, Maria de Lourdes de Lima Campos, Luiz Cláudio de Oliveira Martins, Antonio Anselmo Bentes de Oliveira, José Maria C. Salles, André Luiz L. Valle, Gilberto da Costa Wanzeller, Eurico Souza Rodrigues, Maria Jos L. Araujo, Conceição Rodrigues Capiberibe, Eurides T. Lobato, Joaquim Ayan, Francisco de Assis Alencar, Maria Salete Ezequiel Alves, Nilza Ramos de Moura, Walter da Silva Monteiro, Thelma Gonçalves Sarmanho, Ana Lúcia Cabral Rodrigues, Raimundo de Mendonça Daias, Silvia Alma R. Rumano, João Deopines de Moraes Jr., Telma Lima de Santana, Maria Mendonça de Paiva, Ofir Dias Vieira, Francisco Pereira Vieira, Josefa Bentes Nogueira, José Salgado Freire da Silva, Eduardo de Jesus Bulhões Wesche, Amiraldo de Oliveira, Ruy Guilherme Barata, Jorge Meireles Amarante, Ruy Antonio Barata, Ronaldo Monteiro Costa, Henriqueta Iracy Alencar Rodrigues, José Marai Mousalem, Quadros, Regina Moreira Gonçalves, Alcidema Anecy Alves Monteiro, José Hilário Fernandes Costa, Fernando Antonio Cavaleiro Macêdo, Raimundo Juran-dir Santana, Rosa Maria Neto Miranda, Jonathas Pontes Athias, Maria Olivia Puga Rebelo, Nilma Leonor Loureiro Figueira, Clodoaldo de Azevedo Costa, Raimundo dos Santos Lopes, Maria Elizabeth Arrais Castro, Otávio Augusto Chaves, José Waterlôo Lopes Leal, Léa Céres da Rocha Matos, Regina Moreira Gonçalves, Henriqueta Iracy Aleñcar Rodrigues, Maria José Luisquinhos dos Santos, Ivanil Marques Freitas, Antonia Cremildes Maciel Costa, Raimunda da Costa Guerra, Ilka de Brito Pinheiro, Maria da Conceição Patello Moraes, Maria Ana Leal dos Santos, Martinho Borges da Fonseca Araujo, Hélio da Silva R. de Macêdo, Murilo de Souza Morhy, João Batista Guimarães Rodrigues, José Manoel Alves da Silva, Pedro Paulo Cardoso da Cunha Coimbra, José Luiz Moraes Santos, Antenor Uliano, Regna Coeli de A. Rodrigues, José Amrico Moraes de Souza, Hildeberto Ojeda y Ojeda, José Maria Oliveira e Roberto Nunes Dias da Silva.

S.B.P. apresenta hoje catalogo de fósseis tipos do Brasil

Será hoje, às 8 horas, na Faculdade de Medicina, a sessão especial em que a Sociedade Brasileira de Paleontologia homenageará o Museu Paraense Emílio Goeldi, que está comemorando o seu centenário.

Na sessão, será feita a apresentação da primeira parte do Catálogo de Fósseis Tipos do Brasil, obra realizada pela Sociedade Brasileira de Paleontologia, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pes-

quisas.

A primeira parte do Catálogo relaciona 134 tipos de fósseis brasileiros, nas Secções de Micropaleontologia, Paleobotânica, Paleovertebrados e Paleoinvertebrados.

Os interessados em obter o Catálogo devem dirigir-se à Secretaria da Sociedade Brasileira de Paleontologia, Avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

LIMNOLOGIA encerrou conferências

Foram concluídas, ontem, as sessões da Secção de Limnologia, nas quais se apresentaram as comunicações e conferências destinadas aquela Secção.

Infelizmente, alguns dos autores que anunciaram intenção de participar do Simpósio e que tinham preparado contribuições de trabalhos, não vieram a Belém. Porém, os sumários de seus trabalhos foram lidos.

Apresentou-se, desta forma, uma supervisão de estado atual das pesquisas de Limnologia na região amazônica, as quais abrangem os campos da sistemática de animais aquáticos, da distribuição geográfica e da etologia dos mesmos, da química das águas amazônicas e das re-

lação delas com o ambiente terrestre, visando estas últimas a uma compreensão do metabolismo da hileia e dos processos que ocorrem nos solos.

Museupress

Vagueia em Belém, para a satisfação da diretoria da Biota, o Dr. Djalmá Batista, diretor do I.N.P.A., coordenador do setor de Patologia e apreciador do dito com tucupi. O ilustre facultativo, fino bibliófilo e historiador, procura os originais do cronista Cesar Reis ao tempo do capitão mór Castello Branco, bem como ervas e raízes próprias para prolongados tratamentos hepáticos.

* * *

O Museupress foi fortemente solicitado pela televisão local para identificar, num certo edifício desta cidade, um estranho simposiasta que, de meias, melenas e rodeado de domésticas, plácida e inspecionava o écran, refestelado em uma cadeira-do-papai...

Está a prêmio a identificação dessa bizarra criatura.

RETIFICAÇÃO

Por um lapso, o CURUPIRA divulgou, ontem, de maneira incompleta, o endereço do Instituto Oswaldo Cruz, onde o dr. Herman Lent está à disposição dos participantes do Simpósio, para revisão das provas dos trabalhos que serão publicados nas Atas do Simpósio.

O endereço completo daquele Instituto é o seguinte: Caixa Postal, 926 — ZC — 00 — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Colaboração da GRÁFICA FALANGOLA EDITORA LTDA.

Concorrido o Jantar de Confraternização

BIOLOGIA

— Hoje, quinta-feira, às 10,05 horas, na sala B da Faculdade de Medicina, os Drs. Lee Talbot, representante do diretor científico do Programa Internacional de Biologia no Simpósio, e R. S. Cowan, membro do Comitê Nacional Norte-Americano, farão a apresentação do Programa Internacional de Biologia. À tarde, às 15 horas, haverá um debate livre sobre a participação da América Latina no referido Programa. Esse debate terá lugar da sala I da Faculdade de Medicina.

— Os membros da Associação de Biologia Tropical estarão reunidos às 9 horas de hoje, quinta-feira, na sala A da Faculdade de Medicina. Na ocasião, serão apresentados os relatórios da Reunião de Conselheiros da Associação, realizada ontem, bem como discutidas as futuras atividades da A. B. T.

BIOLOGY

— There will be a presentation of the International Biological Program today, June 9, at 10.05 AM, in Sala B, Faculdade de Medicina, by Dr. Lee Talbot, who is representing the Scientific Director of the International Biological Program at the Symposium, and by Dr. R. S. Cowan, a member of the United States National Committee. An open discussion of Latin American participation in International Biological Program will be held at 3 PM in Sala I, Faculdade de Medicina.

— Today, there will be a general meeting of members of the Association for Tropical Biology at 9:00 AM in Roo A, Faculty of Medicine. There will be a report of the Council Meeting on the yesterday, and a report on the activities of the Association during the previous year, as well as an opportunity for the members to discuss future activities of the Association.

Vagas para Excursões

BELÉM - BRASÍLIA

Ainda há 13 vagas para a excursão de participantes do Simpósio ao início da rodovia Belém-Brasília, a realizar-se nos dias 13 e 14 de junho. As inscrições estão abertas na Secretaria do Simpósio, na sala H da Faculdade de Medicina.

MONTE-ALEGRE

Resta apenas uma vaga para a excursão aos Municípios de Monte Alegre e Santarém, marcada para o período 14/24 de junho, patrocinada pela Petrobrás. A inscrição pode ser feita com o Setor de Excursões do Simpósio, na sala H da Faculdade de Medicina.

EXCURSÕES DE ONTEM

Ontem, quarta-feira, os participantes do Simpósio visitaram o IPEAN, o Guamá e os pontos turísticos de Belém.

Para os participantes da Seção de Geo-Ciências, houve excursão a Capanema.

Como se esperava, foi muito concorrido o jantar de confraternização dos participantes do Simpósio, realizado anteontem, terça-feira, na sede campestre da Tuna Luso Comercial.

O número dos presentes foi superior aos dos inscritos, pois quase a totalidade dos participantes do Simpósio compareceu ao jantar. Num ambiente de cordialidade e aproveitando as delícias do carpápio regional, os participantes tiveram uma noite agradabilíssima.

Durante o jantar, apresentou-se o *boi-bumbá* "Tira Fama", que foi entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

ZOOLOGIA :

Revisão de Grupos de Invertebrados

A Seção de Zoologia caracterizou-se ontem pela predominância dos trabalhos de revisão, em base geográfica, de grupos de Invertebrados: Planárias terrestres (Cláudio Froehlich), moluscos terrestres (Arnaldo Coêlho), isópodos terrestres (Alceu Castro), Oligoquetas terrícolas (Gilberto Righi) e Unionacea (Argentino Bonetto).

Os trabalhos de sistemáticas compreenderam Salicidae (Maria Elena Galiano), Theraphosidae (Rita Schiapelli) e Berta Pike (lin) e Formicariidae (Fernando Novaes).

Foi apresentada uma revisão do estado atual da Mastozoologia (Fernando Ávila Pires) e três trabalhos de ecologia (H. Sick, S. Jimbo e H. Schwassermann e Ch. Hadley Jr.) completaram a sequência

das contribuições.

Duas conferências foram pronunciadas, a do dr. S. Rand ("On the importance of being different"), com excelente contribuição teórica ao problema das biotas tropicais complexas, e a do Dr. P. E. Vanzolini, sobre "Problemas e Programas de Zoologia Amazônica".

ATENÇÃO

A Redação de O CURUPIRA solicita dos srs. Coordenadores de Seções Científicas e Chefes de Mesa do Simpósio a entrega, até às 12 horas, de notícias ao encarregado da preparação deste jornal.

Transportes para as Sessões

Haverá diariamente ônibus à disposição dos senhores participantes para conduzi-los ao local das sessões e trazê-los de volta ao centro da cidade, no seguinte horário e locais :

7:45 e 15:45 — Teatro da Paz

12:00 e 19:00 — Faculdade de Medicina

O CURUPIRA ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES DO SIMPÓSIO — diariamente — na Sala H (F.M.) e na Biblioteca do Museu Goeldi

Quais notícias, avisos, etc. deverão ser entregues redigidos à máquina ao editor MARIO F. SIMÕES — Secretaria-Geral — até às 12 horas.



O CURUPIRA

DIÁRIO INFORMATIVO DO SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

BELÉM - PARÁ - BRASIL — 9 DE JUNHO DE 1966 — N.º 4

Já estão em Belém setenta por cento dos participantes previstos para o Simpósio

Dos 235 cientistas brasileiros e estrangeiros cuja participação, com trabalhos, era prevista antes da instalação do Simpósio Sobre a Biota Amazônica, 166 já se encontram em Belém, devidamente inscritos na Secretaria do conclave. Este número de participantes deverá elevar-se, uma vez que novos participantes continuam chegando à cidade e requerendo inscrição na Secretaria do Simpósio, a qual, a partir de hoje, está funcionando, com todos os seus setôres, na sala H da Faculdade de Medicina.

NOVOS INSCRITOS

Os últimos participantes inscritos, com trabalhos, no Simpósio da Biota, são os seguintes:

Botânica — Paul Vincent Desiré Ledou, Paulo de Tarso Alvim e Augusto Chaves Batista.

Conservação da Natureza — Eny Simões de Menezes.

Geo-Ciências — Elias Dolianiti.

Patologia — Paulo Francisco de Almeida Lopes.

CIENTISTAS ESTRANGEIROS

44 dos cientistas já inscritos no Simpósio, com trabalhos, vieram do estrangeiro e representam no conclave da Biota Amazônica instituições científicas de inúmeros países. Esses cientistas são os seguintes:

Antropologia — Clifford Evans, Betty J Meggers, William H. Crocker e Charles Wagley.

Limnologia — Harald Sioli, Roy E. Ottman, Horst O. Schwassmann, William M. Beck Jr. Werner Sattler.

Botânica — Ghilleen T. Prance, Robert Shopp, Hashimoto Yei, Calloway H. Dodson, David Keck, Loring Nevling Jr., Álvaro Fernandez Pérez, Richard Evans Schuites, Albert Smith, Rolf Singer e Thomas Soederstrom.

Zoologia — Bráulio Orejas Miranda, Sachiro Jimbo, Miguel Klappenbach, A Stanley Rand, Gilberto Righi, Paulo Rubens San Martin, Thomas Henry Gardiner, Ludwig Beck, Raul Val-Ferreira, Maria Elena Galiano, Charles Overton Hadley Jr., Philip Humphrey, Paul Hurd Jr., Bernard Lowy, Berta Picelin e Rita Schiapelli.

Patologia — Gernot H. Bergod, Albo Saturno, Larry P. Simpson e Octávio M. Suarez.

Conservação da Natureza — Edmund Hegen, Robert Dorney, Tetsuo Koyama e Kempton Webb.

PROSSEGUE A INSCRIÇÃO DE OBSERVADORES

Como o CURUPIRA já noticiou, vem sendo impressionante o movimento de inscrições de observadores ao Simpósio da Biota. Nas últimas horas, estas inscrições vem aumentando consideravelmente, quando grande número de universitários, principalmente, comparece à Secretaria do Simpósio para preencher o cartão de inscrição. Os últimos inscritos como observadores foram os seguintes:

José Armindo Pinto, Edna Maria Cabral Ramos, Péricle da Motta Oliveira, Eni Jorge Elleres de Sousa, Renato de M. Souza Sobrinho, Maria Auxiliadora Amorim Barra, Iricina Cavalcante Barbosa, Fernanda T. M. da Silva, Ana Lúcia Cavaleiro de M. Lima, Ana Cristina de C. Lobato, José Monteiro Leite, Alzira Nazareth Erse Rodrigues, Francisco Pedro A. Oliveira, Mirian Enid Batista de Souza, Pedro Salles, Roberto Maués de Paula, Marialva Tereza Carmo Ferreira, Georgina Lobato dos Santos, Alcione Pereira Teixeira, Olga Maria Domingues
(Continua na pág. 3)

Danças Folclóricas e Coquetel Hoje à Noite no Museu Goeldi

Os participantes do Simpósio Sobre a Biota Amazônica serão homenageados hoje, às 20,30 horas, com um coquetel, pelo diretor, pesquisadores e demais funcionários do Museu Emílio Goeldi.

Durante o coquetel serão exibidas danças folclóricas regionais. A recepção terá lugar no próprio Museu, junto ao lago da Victoria Régia.

CONVITE

A Secretaria do Museu convida, através de O CURUPIRA, todos os participantes do Simpósio a comparecerem ao coquetel de hoje à noite.

Conservação da natureza e recursos naturais na Amazônia brasileira

Ensino e educação popular

A Conservação inicia-se com a educação e torna-se impossível sem ela (S. L. Udall, 1962).

A meta de um movimento nacional ou internacional para Conservação e uso inteligente dos Recursos Naturais só poderá ser alcançada dando-se o máximo desenvolvimento à educação conservacionista, em todos os níveis, treinamento adequado de especialistas nesse campo e divulgação das idéias conservacionistas entre o maior número possível de pessoas da população (L. K. Shaposhnikov, 1962).

Considerando que no ano 2 000 a população da Terra chegará a casa dos 6 bilhões de habitantes, dos quais 600 milhões serão latino-americanos, com a população dobrando cada 35 anos, bem podemos avaliar o importantíssimo papel que caberá à educação nesse problema de interesse tão vital para a humanidade. Outro fator que se está tornando relevante no mundo moderno, do ponto de vista da necessidade de educação das massas, é o turismo. É preciso que se procure atenuar os seus efeitos prejudiciais, alertando as consciências para os problemas da conservação da natureza e dos recursos naturais renováveis.

Na América do Sul, sobretudo no Brasil, para que a Conservação seja realmente efetiva, em prazo de tempo não muito longe, a educação para a conservação terá que ser cuidada não apenas pelas entidades governamentais federais, estaduais e municipais, mas também pelas associações civis, culturais, científicas, esportivas e de outras modalidades, serviços de extensão ou fomento, pela igreja, no lar e, especialmente, na escola. Esta última, como elemento básico e primordial da sociedade, para preservação e melhoramento de nossa herança social, deverá tomar a si a maior parcela de trabalho com essa finalidade.

A educação para a conservação nas escolas deverá abranger os níveis elementar, secundário, normal e superior, com etapa de pós-graduação.

A nosso ver, sendo a escola primária a fonte na qual se abastecem tôdas as modalidades ulteriores de ensino, conduzindo aos mais variados tipos de formação profissional, e considerando que, sobretudo no Brasil, ela constitui o fim da vida escolar para um grande número de pessoas, é de vital importância que nela se administre o ensino da conservação da natureza e o uso racional dos recursos naturais.

De um modo geral a criança é curiosa pelas coisas da natureza e a educação para conservação deve iniciar-se logo que ela começa a observar. Frequentemente, milhares de pessoas são conduzidas da escola primária à universidade, escrevendo, lendo ou fazendo contas, sem receber nenhum ensinamento racional sobre o tema central de sua existência — a natureza e os elementos que nos mantêm: ar, água, solo, plantas e animais.

No estudo da conservação deverão ser encaradas tôdas as coisas da natureza que afetam ou são afetadas pelas atividades humanas. Pelo fato do uso racional ou irracional dos recursos naturais afetar tôdas as atividades humanas, o ensino da conservação da natureza e dos recursos naturais deverá ser extensivo a todos os setores do sistema educativo: social, arte, música, lin-

guas, matemática, ciência, agricultura, comércio, carreiras militares, etc..

As escolas em ambiente rural são, naturalmente, as instituições mais adequadas para estudos da Conservação, não apenas através de trabalho direto, como também pela sua integração com outros como alimentação, vestuário, mobiliário, etc.. As escolas em ambiente urbano, com estudantes, em regra geral, vivendo longe da natureza e que, certamente, não irão viver no campo, deverão cuidar sobretudo dos aspectos referentes à alimentação, saúde e interdependência entre a cidade e o campo.

Nas escolas normais e nas secundárias, a conservação deverá ser integrada à geografia, história, biologia, línguas etc. Os futuros professores primários e secundários deverão ter pelo menos uma unidade ou curso ministrado sobre Conservação da Natureza e Recursos Naturais. No México há curso obrigatório de conservação para professores secundários, em ciências biológicas, físicas, química e geografia (Beltrán, 1949). Um modelo de currículo para cursos superiores nos é apresentado por Shaposhnikov (1962).

No Brasil e na Amazônia, pode-se dizer que o nível primário e secundário possuem currículos muito reduzidos em ciências naturais, sendo o ensino bastante deficiente. O ensino sobre conservação propriamente dito é praticamente nulo. Embora já se comece a cuidar do ensino de Conservação em nível superior no Brasil (Escolas Nacionais de Florestas, Escolas de Agronomia, Faculdades de Filosofia), na Amazônia nenhuma Escola ou Universidade possui cadeira ou cursos destinados ao assunto.

Seria altamente desejável que as Diretorias de Ensino Estaduais e Municipais fôssem alertadas sobre a necessidade de se introduzirem, nos programas, conhecimentos práticos relacionados com a Conservação da Natureza, em nível primário e médio.

A educação popular em larga escala deverá ser estimulada, mostrando as interrelações entre o homem, a terra, os animais e os vegetais. O povo deve ser informado de como proteger o que é útil e da importância da Conservação da Natureza e uso racional dos recursos naturais, não apenas para si próprio como, também, para as futuras gerações.

(Trecho da conferência proferida pelo Dr. José Cândido de Melo Carvalho no Simpósio).

Mudou-se a Secretaria do Simpósio

Hoje, dia 9, e amanhã, a Secretaria do Simpósio estará funcionando totalmente da Faculdade de Medicina (auditório). Todos os assuntos, inclusive inscrições de participantes ou observadores, serão tratados ali e não mais na Biblioteca do Museu Emílio Goeldi.

Outrossim, a Secretaria continua encarecendo aos srs. participantes inscritos que ainda não entregaram seus trabalhos que o façam com a maior brevidade possível, preferencialmente até hoje, na sala H da Faculdade de Medicina.

DISCUSSÃO GERAL DOS PLANOS DE PESQUISA E DOS PROBLEMAS DE TREINAMENTO EM BIOLOGIA VEGETAL PARA A AMAZÔNIA

A comunicação do Dr. Labouriau sobre a associação entre pesquisas e formação de novos biólogos de plantas para a Amazônia será utilizada como ponto de partida para essa discussão geral.

A idéia é obter, por meio dessa discussão, a base de indução para um programa de futuros trabalhos. Espera-se que este seja um dos resultados deste Simpósio. Convidam-se todas as pessoas interessadas.

A reunião será hoje, quinta-feira, às 10 horas, na sala A.

GENERAL DISCUSSION OF RESEARCH PLANS AND TRAINING PROBLEMS IN PLANT BIOLOGY FOR THE AMAZON

Dr. Labouriau's communication on the association between research and training of new plant biologists for the Amazon will be used as a starting point for this general discussion.

The idea is to obtain through such discussions the induction basis for a program of future work, as one of the results of this symposium. All interested persons are invited.

This meeting will be today, thursday, at 10 a.m. at room A.

Já estão em Belém 70%...

das Neves, Maria Filomean Passos Camacho, Mário Fernando Ribeiro de Miranda, Wilton Guilherme Alcântara Reis, Alonso Pena Aymoré, Divaldo Antonio Gurjão de Carvalho, Célia Lina Cunha de Mello, José Fortunato Branco Bandeira, Maria de Lourdes de Lima Campos, Luiz Cláudio de Oliveira Martins, Antonio Anselmo Bentes de Oliveira, José Maria C. Salles, André Luiz L. Valle, Gilberto da Costa Wanzeller, Eurico Souza Rodrigues, Maria Jos L. Araujo, Conceição Rodrigues Capiberibe, Eurides T. Lobato, Joaquim Ayan, Francisco de Assis Alencar, Maria Saete Ezequiel Alves, Nilza Ramos de Moura, Walter da Silva Monteiro, Thelma Gonçalves Sarmanho, Ana Lúcia Cabral Rodrigues, Raimundo de Mendonça Daias, Silvia Alma R. Rumano, João Deopines de Moraes Jr., Telma Lima de Santana, Maria Mendonça de Paiva, Ofir Dias Vieira, Francisco Pereira Vieira, Josefa Bentes Nogueira, José Salgado Freire da Silva, Eduardo de Jesus Bulhões Wesche, Amiraldo de Oliveira, Ruy Guilherme Barata, Jorge Meireles Amarante, Ruy Antonio Barata, Ronaldo Monteiro Costa, Henriqueta Iracy Alencar Rodrigues, José Marai Mousalem Quadros, Regina Moreira Gonçalves, Alcidema Ancy Alves Monteiro, José Hilário Fernandes Costa, Fernando Antonio Cavaleiro Macêdo, Raimundo Juran-dir Santana, Rosa Maria Neto Miranda, Jonathas Pontes Athias, Maria Olivia Puga Rebelo, Nilma Leonor Loureiro Figueira, Clodoaldo de Azevedo Costa, Raimundo dos Santos Lopes, Maria Elizabeth Arrais Castro, Otávio Augusto Chaves, José Waterlôo Lopes Leal, Léa Céres da Rocha Matos, Regina Moreira Gonçalves, Henriqueta Iracy Alencar Rodrigues, Maria José Luisquinhos dos Santos, Ivanil Marques Freitas, Antonia Cremildes Maciel Costa, Raimunda da Costa Guerra, Ilka de Brito Pinheiro, Maria da Conceição Patello Moraes, Maria Ana Leal dos Santos, Martinho Borges da Fonseca Araujo, Hélio da Silva R. de Macêdo, Murilo de Souza Morhy, João Batista Guimarães Rodrigues, José Manoel Alves da Silva, Pedro Paulo Cardoso da Cunha Coimbra, José Luiz Moraes Santos, Antenor Uliano, Regna Coeli de A. Rodrigues, José Amrico Moraes de Souza, Hildeberto Ojeda y Ojeda, José Maria Oliveira e Roberto Nunes Dias da Silva.

S.B.P. apresenta hoje catalogo de fósseis tipos do Brasil

Será hoje, às 8 horas, na Faculdade de Medicina, a sessão especial em que a Sociedade Brasileira de Paleontologia homenageará o Museu Paraense Emílio Goeldi, que está comemorando o seu centenário.

Na sessão, será feita a apresentação da primeira parte do Catálogo de Fósseis Tipos do Brasil, obra realizada pela Sociedade Brasileira de Paleontologia, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pes-

quisas.

A primeira parte do Catálogo relaciona 134 tipos de fósseis brasileiros, nas Seções de Micropaleontologia, Paleobotânica, Paleovertebrados e Paleoinvertebrados.

Os interessados em obter o Catálogo devem dirigir-se à Secretaria da Sociedade Brasileira de Paleontologia, Avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

LIMNOLOGIA encerrou conferências

Foram concluídas, ontem, as sessões da seção de Limnologia, nas quais se apresentaram as comunicações e conferências destinadas aquela seção.

Infelizmente, alguns dos autores que anunciaram intenção de participar do Simpósio e que tinham preparado contribuições de trabalhos, não vieram a Belém. Porém, os sumários de seus trabalhos foram lidos.

Apresentou-se, desta forma, uma supervisão de estado atual das pesquisas de Limnologia na região amazônica, as quais abrangem os campos da sistemática de animais aquáticos, da distribuição geográfica e da etologia dos mesmos, da química das águas amazônicas e das re-

lação delas com o ambiente terrestre, visando estas últimas a uma compreensão do metabolismo da hileia e dos processos que ocorrem nos solos.

Museupress

Vagueia em Belém, para a satisfação da diretoria da Biota, o Dr. Djalma Baptista, diretor do I.N.P.A., coordenador do setor de Patologia e apreciador do dito com tucupi. O ilustre facultativo, fino bibliófilo e historiador, procura os originais do cronista Cesar Reis ao tempo do capitão mór Castello Branco, bem como ervas e raízes próprias para prolongados tratamentos hepáticos.

* * *

O Museupress foi fortemente solicitado pela televisão local para identificar, num certo edifício desta cidade, um estranho simposiasta que, de meias, melenas e rodeado de domésticas, plácida e inspecionava o écran, refestelado em uma cadeira-do-papai...

Está a prêmio a identificação dessa bizarra criatura.

RETIFICAÇÃO

Por um lapso, o CURUPIRA divulgou, ontem, de maneira incompleta, o enderêço do Instituto Oswaldo Cruz, onde o dr. Herman Lent está à disposição dos participantes do Simpósio, para revisão das provas dos trabalhos que serão publicados nas Atas do Simpósio.

O enderêço completo daquele Instituto é o seguinte: Caixa Postal, 926 — ZC — 00 — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Colaboração da GRÁFICA FALANGOLA EDITORA LTDA.

Concorrido o Jantar de Confraternização

BIOLOGIA

— Hoje, quinta-feira, às 10,05 horas, na sala B da Faculdade de Medicina, os Drs. Lee Talbot, representante do diretor científico do Programa Internacional de Biologia no Simpósio, e R. S. Cowan, membro do Comitê Nacional Norte-Americano, farão a apresentação do Programa Internacional de Biologia. À tarde, às 15 horas, haverá um debate livre sobre a participação da América Latina no referido Programa. Esse debate terá lugar da sala I da Faculdade de Medicina.

— Os membros da Associação de Biologia Tropical estarão reunidos às 9 horas de hoje, quinta-feira, na sala A da Faculdade de Medicina. Na ocasião, serão apresentados os relatórios da Reunião de Conselheiros da Associação, realizada ontem, bem como discutidas as futuras atividades da A. B. T.

BIOLOGY

— There will be a presentation of the International Biological Program today, June 9, at 10.05 AM, in Sala B, Faculdade de Medicina, by Dr. Lee Talbot, who is representing the Scientific Director of the International Biological Program at the Symposium, and by Dr. R. S. Cowan, a member of the United States National Committee. An open discussion of Latin American participation in International Biological Program will be held at 3 PM in Sala I, Faculdade de Medicina.

— Today, there will be a general meeting of members of the Association for Tropical Biology at 9:00 AM in Roo A, Faculty of Medicine. There will be a report of the Council Meeting on the yesterday, and a report on the activities of the Association during the previous year, as well as an opportunity for the members to discuss future activities of the Association.

Vagas para Excursões

BELÉM - BRASÍLIA

Ainda há 13 vagas para a excursão de participantes do Simpósio ao início da rodovia Belém-Brasília, a realizar-se nos dias 13 e 14 de junho. As inscrições estão abertas na Secretaria do Simpósio, na sala H da Faculdade de Medicina.

MONTE-ALEGRE

Resta apenas uma vaga para a excursão aos Municípios de Monte Alegre e Santarém, marcada para o período 14/24 de junho, patrocinada pela Petrobrás. A inscrição pode ser feita com o Setor de Excursões do Simpósio, na sala H da Faculdade de Medicina.

EXCURSÕES DE ONTEM

Ontem, quarta-feira, os participantes do Simpósio visitaram o IPEAN, o Guamá e os pontos turísticos de Belém.

Para os participantes da Seção de Geo-Ciências, houve excursão a Capanema.

Como se esperava, foi muito concorrido o jantar de confraternização dos participantes do Simpósio, realizado anteontem, terça-feira, na sede campestre da Tuna Luso Comercial.

O número dos presentes foi superior aos dos inscritos, pois quase a totalidade dos participantes do Simpósio compareceu ao jantar. Num ambiente de cordialidade e aproveitando as delícias do carpápio regional, os participantes tiveram uma noite agradabilíssima.

Durante o jantar, apresentou-se o *boi-bumbá* "Tira Fama", que foi entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

ZOOLOGIA :

Revisão de Grupos de Invertebrados

A Seção de Zoologia caracterizou-se ontem pela predominância dos trabalhos de revisão, em base geográfica, de grupos de Invertebrados: Planárias terrestres (Cláudio Froehlich), moluscos terrestres (Arnaldo Coêlho), isópodos terrestres (Alceu Castro), Oligoquetas terrícolas (Gilberto Righi) e Unionacea (Argentino Bonetto).

Os trabalhos de sistemáticas compreenderam Saliicidae (Maria Elena Galliano), Theraphosidae (Rita Schiapelli) e Berta Pikeilin) e Formicariidae (Fernando Novaes).

Foi apresentada uma revisão do estado atual da Mastozologia (Fernando Ávila Pires) e três trabalhos de ecologia (H. Sick, S. Jimbo e H. Schwassermann e Ch. Hadley Jr.) completaram a sequência

das contribuições.

Duas conferências foram pronunciadas, a do dr. S. Rand ("On the importance of being different"), com excelente contribuição teórica ao problema das biotas tropicais complexas, e a do Dr. P. E. Vanzolini, sobre "Problemas e Programas de Zoologia Amazônica".

ATENÇÃO

A Redação de O CURUPIRA solicita dos srs. Coordenadores de Seções Científicas e Chefes de Mesa do Simpósio a entrega, até às 12 horas, de notícias ao encarregado da preparação deste jornal.

Transportes para as Sessões

Haverá diariamente ônibus à disposição dos senhores participantes para conduzi-los ao local das sessões e trazê-los de volta ao centro da cidade, no seguinte horário e locais :

7:45 e 15:45 — Teatro da Paz

12:00 e 19:00 — Faculdade de Medicina

O CURUPIRA ESTARÁ A DISPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES DO SIMPÓSIO — diariamente — na Sala H (F.M.) e na Biblioteca do Museu Goeldi

Quais notícias, avisos, etc. deverão ser entregues redigidos à máquina ao editor MARIO F. SIMÕES — Secretaria-Geral — até às 12 horas.



O CURUPIRA

DIÁRIO INFORMATIVO DO SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA AMAZÔNICA

BELEM - PARÁ - BRASIL — 10 DE JUNHO DE 1966 — N.º 5

A DEUS

Como presidente executivo do Simpósio Sôbre a Biota Amazônica, em nome dos coordenadores, dos componentes das subcomissões e do pessoal da Secretaria, desejo aos participantes do Simpósio um feliz regresso a seus lares.

Esperamos todos que as amizades aqui iniciadas ou fortalecidas se tornem perenes, tão vivas e candentes quanto o calor equatorial que nos aqueceu êstes dias.

Estamos certos de que vocês levarão imagens reais da Amazônia, traduzidas na exuberância do clima, na imensidão do território e na bondade do povo. Que elas nos inspirem para, amanhã, colaborar de modo entusiasta e efetivo no progresso da região.

Despedimo-nos de todos da mesma maneira como faz o homem simples do interior do Brasil: — "Adeus, boa viagem, se Deus quiser!"

JOSÉ CÂNDIDO DE MELO CARVALHO
— Presidente —

FAREWELL

As Executive president of the Symposium on the Biota of the Amazon Basin, in the name of the chairmen, the subcommittees and the secretariat, I wish all the participants in this Symposium a pleasant trip home.

We hope that all of the friendships initiated or strengthened here will be lasting, as alive and warm as the equatorial climate that has warmed us in these days.

We are sure that you will carry a true image of Amazonia, of the exuberance of the climate, of the immensity of the area and of the warmth of the people. We hope that these will inspire us to collaborate in an effective and enthusiastic way in the progress of the region.

We say farewell, then, in the same way as the country-folk of Brazil: Goodby and a good trip, God willing.

JOSÉ CÂNDIDO DE MELO CARVALHO
— President —

592 Participantes do Simpósio até às 12 hs. de ontem

Até às 12 horas de ontem, 592 participantes estavam inscritos no Simpósio Sôbre a Biota Amazônica. 171 participam com trabalhos e 421 como observadores.

SECCÕES

Por secções, o movimento de inscrição com trabalhos, era o seguinte, até às 12 horas de ontem, penúltimo dia do Simpósio:

ANTROPOLOGIA — 18

BOTÂNICA — 31

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA — 13

GEO-CIÊNCIAS — 25

LIMNOLOGIA — 9

MEDICINA — 10

PATOLOGIA — 19

ZOOLOGIA (maior número) — 46.

INSCRITOS ONTEM

Ontem, foram inscritos os seguintes participantes: Patologia — Miguel Luiz Scaff e José Alfinito; Zoologia — Alfonse Richard Hoge e Wolfgang Bucherel; Botânica — Fernando Carneiro Albuquerque.

OBSERVADORES

Continua a inscrição de observadores ao Simpósio. Até ontem pela manhã, o número de observadores inscritos atingia 431. As mais recentes inscrições foram requeridas pelas seguintes pessoas:

Aurora Monod, José Maria Damasceno Jr., Clovis Silva Fernandes, Roberto Goodland, José Maria Joffily, Paulo Sodero Martins, Mario Luiz Araújo Medeiros, Jorge Fontella Pereira, Waldesman Silva, Harold Edgard Strang, Abrahan Willink, Maria Margarida Sherring da Rocha, Olímpio José Trindade Serra e Pedro Manuel Agostinho da Silva.

Museupress

Um interesse inusitado por assuntos etnológicos parece ter dominado vários zoólogos, botânicos e geólogos. Assim é que a Maloca, em terras próximas à cidade de Belém, é centro de uma romaria sem fim todas as noites.

Esperamos a publicação dos resultados dos trabalhos.

* * *

Foi assinalada na Hiléia, por um simposista, a presença do famoso "Mangagá da Barriga Amarela", cuja língua, segundo o bioteiro, é extremamente grande e estranha (*Glossura*). Recomendá-se, portanto, "muito cuidado com o Mangagá..."

* * *

Após uma instrutiva e brilhante palestra proferida por um membro da União Internacional para a Conservação da Natureza (o presidente da Fundação Brasileira para o mesmo fim), onde foi amplamente discutido o problema da extinção de diversas espécies amazônicas, reuniram-se ouvintes e orador para celebrar festivamente o massacre de 200 muçunãs, devidamente preparados em seus casquinhos e que, segundo dizem, são protegidos por lei...

* * *

Durante o "aperitivo" servido na Tuna aos simposistas ocorreu a morte de um asanhado boi ali presente, mordido que foi por um enxame *Apis Africanus Kerr*.

Nem a presença do Padre Moure ou os esforços de seu Assistente nativo conseguiram

ressuscitá-lo, o que só ocorreu após a intervenção providencial de um Pajé também presente.

Aliás, o boi estava sendo cobiçado por um gaúcho geneticista saudosos de churrascos.

* * *

Após a sessão comemorativa do Centenário do Museu Goeldi, o diretor cinquentão Dalcy Albuquerque foi surpreendido tentando capturar, no antigo Largo da Pólvora, uma zebra que ali se encontrava custodiada por soldados.

Soube-se depois que a "zebra" em questão (sic) veio do Rio de Janeiro na bagagem do Coronel Fontenele.

* * *

Em Nicho Ecológico inusitado, entomologistas presentes à Biota encontraram uma nova espécie de *Griúdo mimético*. O achado, de difícil observação, devido à perfeita adaptação do animal ao meio, foi assinalado na localidade de "Maloca", nesta cidade.

* * *

Informação de última hora indica que famoso malacólogo será contratado pela TV-Marajoara, depois do seu magnífico "show" de bossa-nova - monkey - iê, iê, iê, realizado numa das malocas de Belém, na presença de graciosas índias.

* * *

As simposistas que queiram concorrer ao título de "Miss Biota" devem procurar o ex-presidente do Renascença Clube, especialista em pernas de mosquitos, mbscas e "brôtos".

Excursão da Secção de Geo-Ciências

Será no próximo domingo, dia 12, a excursão que a Secção de Geo-Ciências realizará ao Litoral do Pará (Paleontologia e Zoologia Marinha).

O transporte sairá às 8 horas, de frente do portão do Museu Goeldi, na travessa 9 de Janeiro.

Outrossim, os coordenadores da excursão solicitam que os simposistas inscritos à mesma confirmem sua presença.

EM CAPANEMA

Na última quarta-feira, a Secção de Geo-Ciências promoveu uma excursão à Fábrica de Cimento Capanema. Cerca de 23 congressistas tomaram parte na excursão.

Após a visita à Fábrica, os simposistas foram homenageados pela diretoria. Agradecendo à essa homenagem, falou, em nome dos visitantes, o Dr. Andrade Ramos, diretor da Divisão de Geologia e Minerologia do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Depois do almoço, foi realizada uma visita aos afloramentos geológicos da Formação Pirabas, tendo os simposistas oportunidade de coletar material paleontológico.

AGRADECIMENTO

A Associação de Biologia Tropical, reunida quarta-feira última, decidiu, por unanimidade, apresentar os seus reconhecimentos e agradecimentos às seguintes instituições, pela valiosa ajuda que forneceram àquela Associação para a organização e realização do Simpósio Sobre a Biota Amazônica:

Conselho Nacional de Pesquisas (Instituto Nacional de Pesquisas e Museu Paraense Emílio Goeldi); Universidade Federal do Pará, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Museu Nacional, Instituto Regional de Desenvolvimento do Amapá, Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias do Norte, Sociedade de Orquidofilia do Pará, VARIG, Governo do Estado do Pará, Governo do Estado do Amazonas, Departamento de Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores, Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Prefeitura Municipal de Belém, Banco de Crédito da Amazônia, PETROBRÁS, Associação Comercial do Pará, National Academy of Sciences (Estados Unidos da América do Norte), Air Force Office of Scientific Research (E.U.A.) e Departamento de Assuntos Científicos da Organização dos Estados Americanos.

Pernambuco no Simpósio

O Instituto de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco e a Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural daquele Estado nordestino estão representados, no Simpósio Sobre a Biota Amazônica, pela seguinte delegação: Prof. A. Cha-

ves Batista, diretor do Instituto de Micologia; Nilza Ramos de Moura, Maria Salete Ezequiel Alves, professor José Ernesto Monteiro (diretor da Escola Superior de Agricultura), professor Clávio Silva Fernandes e acadêmico Edmilson Waldemar Fonseca.

Vice-Presidente do C. N. de Pesquisas faz importantes declarações

O vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Dr. Heitor Grillo, ouvido sobre o Simpósio da Biota Amazônica, disse o seguinte:

—“Estou encantado com a organização e com os resultados deste Simpósio. A organização foi modelar e devemos ao Prof. José Cândido de Carvalho todo esse magnífico trabalho. Os resultados foram excelentes, quer em relação às numeroas conferências realizadas, que foram tôdas excepcionais e trouxeram valiosa contribuição à pesquisa na Amazônia, em vários campos do conhecimento científico. As contribuições científicas distribuídas nas várias Seções representam um precioso acêrvo que será reunido em vários volumes, brevemente publicados, com verba do Conselho Nacional de Pesquisas”.

TEMPO PARA AS PUBLICAÇÕES

Indagado se tais publicações serão publicadas logo, o Dr. Grillo respondeu:

—“Tenho certeza de que essas publicações serão impressas no menor espaço de tempo, porque estão sendo entregues ao Prof. Herman Lent, que é, além de cientista, um editor em rito e muito exigente, não só na forma tipográfica como na apresentação dos trabalhos. Serão repositórios de alto mérito para os estudiosos das Geo-Ciências, da Limnologia, da Botânica, da Zoologia, da Antropologia, Patologia e Conservação da Natureza”.

RESULTADO DO SIMPÓSIO

Sobre as influências que o atual Simpósio exercerá no desenvolvimento das pesquisas científicas na Amazônia, disse o Dr. Heitor Grillo:

—“Notei grande interesse dos cientistas brasileiros, das instituições do sul do país, bem como de cientistas estrangeiros, em manterem cooperação com as instituições da Amazônia. Há mesmo vários projetos visando essa colaboração, não somente científica, mas de formação de pessoal especializado. O relatório final prevê sugestões para futuras pesquisas na Amazônia. O Simpósio tem grandes nomes nacionais e internacionais que, estou certo, prestarão sua valiosa colaboração a esse relatório final, fundamental para o entrosamento das instituições locais com as suas congêneres de fora, a fim de se estabelecer um ciclo de convivência científica permanente dentro dos programas nacionais e com direção das instituições aqui sediadas. Dentre essas instituições, saliento o Departamento de Botânica e o Departamento de Zoologia de São Paulo, instituições científicas de primeira ordem e que vêm colaborando com o Museu Goeldi e com o INPA, e que pretendem intensificar essa cooperação visando especialmente à formação de pessoal especializado da própria Amazônia. Das instituições estrangeiras, podemos citar as Smithsonian Institution, que apresenta planos de trabalhos entre cientistas brasileiros e americanos, visando sempre ao esclarecimento de problemas científicos e à formação de pessoal especializado. Outras instituições estrangeiras aqui já estão prestando valiosa colaboração e dentre elas destaco a Sociedade Max Planck, da Alemanha, que realiza valiosos estudos sobre a Limnologia dos rios da Amazônia”.

REAPARELHAMENTO DO MUSEU E DO INPA

—“Para que esse intercâmbio se torne efetivo — acrescentou o vice-presidente do CNP — é indispensável que o Museu Goeldi e o INPA tenham condições de laboratório, bibliografia e de alojamentos para receber os cientistas que ali deverão realizar pesquisas. Tanto o Museu como o INPA já têm condições para determinadas pesquisas. Para outras, o Conselho, em cooperação com as entidades cooperadoras, providen-

ciará a melhoria das instalações, da bibliografia e a contratação de pessoal brasileiro para acompanhar e assistir os seus chefes nacionais e estrangeiros nas pesquisas que aqui vêm realizar. O INPA deve, em breve, ter novas instalações com vila residencial própria para receber êsses cientistas e estabelecer, assim, um elo permanente de cooperação. O Museu, que já tem alojamentos, está em melhores condições no momento do que o INPA. Esperamos, entretanto, dar a essas duas instituições maiores possibilidades para a realização dos seus programas científicos”.

ALOJAMENTO DE CIENTISTAS EM BELÉM

Em recente encontro mantido com o governador Alacid Nunes e o Magnífico Reitor José da Silveira Neto, o vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas mostrou a conveniência de se manter em Belém uma casa de hóspedes ilustres, cientistas e professores em permanente contato com o Museu Goeldi e com a Universidade Federal do Pará.

A idéia foi bem acolhida pelo governador e pelo Reitor e o assunto está sendo estudado para ser efetivado. Enquanto não se constrói uma vila residencial para os cientistas que aqui vierem realizar pesquisas, estuda-se o aproveitamento de um imóvel confortável que dê condições para que essas pesquisas possam ser efetuadas, garantindo a frutificação dos resultados do Simpósio Científico que hoje se encerra.

Mais cientistas estrangeiros participando do Simpósio

Em sua edição de ontem, o O CURUPIRA divulgou uma relação com os nomes de 44 cientistas participantes, com trabalhos, do Simpósio Sobre a Biota Amazônica, que vieram do estrangeiro, representando diversas instituições científicas, para tomar parte no conclave que hoje se encerra em Belém.

Por um lapso, que hoje corrigimos, deixaram de ser incluídos na referida relação os nomes de ou-

tros 5 cientistas estrangeiros que vieram do exterior para participar do Simpósio. Êstes cinco cientistas são os Drs. Robert L. Dressler, da Smithsonian Institution, Balboa, C. Z.; Francisco Mago Lecchia, da Universidade Central da Venezuela; Harald Ungemach, da Max-Planck Alemanha; Carlos E. Machado-Allison, da Universidade Central da Venezuela; e Argentino B. Bonetto, do Instituto Nacional de Limnologia, Santo Tomé, Argentina.

ÚLTIMA EDIÇÃO

Esta é a última edição de O CURUPIRA. O jornalzinho, idealizado para servir, informar e distrair os participantes do Simpósio, teve uma pequena existência de 6 dias, porque apenas 6 dias durou o nosso Simpósio. Infelizmente para vocês e para o O CURUPIRA.

Esperamos ter cumprido a nossa finalidade, e se não chegamos a cumprí-la inteiramente, saibam pelo menos que nenhum esforço deixou de ser aproveitado.

No resto, só nos cabe agradecer a atenção de vocês e desejar-lhes felicidades (para os que vão e para os que ficam).

E, se Deus quiser, ATÉ O PRÓXIMO SIMPÓSIO!

MÁRIO F. SIMÕES — EDITOR

Colaboração da GRÁFICA FALANGOLA EDITORA LTDA.

UM SÉCULO DE HISTÓRIA

OSVALDO DA CUNHA

AMANHÃ EXCURSÃO AO UTINGA

Estão abertas, na Secretaria do Simpósio, na sala H da Faculdade de Medicina, as inscrições para a excursão que será realizada amanhã, sábado, ao Utinga e Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte.

20 a 30 pessoas poderão participar da excursão. As inscrições podem ser feitas, na Secretaria, com as srts. Charlotte ou Margaret.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO SIMPÓSIO

Integrada pelos engs. agrônomos José Maria Jofily, Harold Strang e Henrique Pimenta Velloso, encontra-se em Belém, participando do Simpósio Sobre a Biota Amazônica uma comissão designada pelo ministro da Agricultura, a fim de proceder a estudos visando a uma revisão da política brasileira de Parques Nacionais e unidades correlatas (reservas biológicas, monumentos nacionais e florestas nacionais).

A referida Comissão, aproveitando a realização do Simpósio, iniciou os seus estudos na região Amazônica.

RELACÕES CIENTÍFICAS BRASIL-EE. UNIDOS

O adido científico da embaixada do Brasil em Washington, dr. Paulo de Góes, regressará à capital norte-americana na próxima semana.

O dr. Paulo Góes oferece sua cooperação no sentido de incrementar as relações científicas entre o Brasil e os Estados Unidos. Os participantes do Simpósio Sobre a Biota Amazônica poderão obter melhores informações com o Dr. Llewellyn Ivor Price, na Secção de Geo-Ciências.

Feliz um povo, feliz uma instituição científica que teve para sua fundação homens da envergadura de um Domingos Soares Ferreira Pena, José Ferreira Cantão, Francisco da Silva Castro, Joaquim Correia de Freitas, Américo Santa Roza e muitos outros nomes ilustres.

Fundada a Sociedade Filomática por êstes cidadãos em 6 de outubro de 1866, com a finalidade de criar em Belém um Museu de História Natural, foi êste instalado em 1867 sem pompas mas com o espírito humilde e sincero dos seus organizadores. Surgia assim no cenário científico o Museu Paraense.

Em 1894, Emílio Goeldi, contratado pelo governo do Estado, reforma a instituição, estabelecendo a organização científica que ainda hoje perdura em escala mais ampla. Mais tarde, o governo do Pará para homenagear os serviços prestados por aquêlê eminente cientista ao Pará e ao Brasil, deu à velha instituição o seu nome: Emílio Goeldi.

Um século de história dentro da História. Perçaios de tôda sorte marcaram ao Museu anos de esplendor e decadência. Contudo, a sombra de seus distantes fundadores não permitiu que a chama dos propósitos iniciais se apagasse de todo.

Revive nos dias de hoje o Museu Paraense Emílio Goeldi o apogeu de sua finalidade, pela qual sonhou a cem anos seu fundador Domingos Ferreira Pena. É grandiosa a história do Museu Paraense porque é extraordinariamente humana. E, aqui todos estamos reunidos para render homenagem em seu centenário.

Visita à Cidade

Transcorreu de modo agradável a visita aos pontos de atração de Belém, realizada ante-ontem pelos participantes do Simpósio.

A imponente Catedral a todos impressionou pela beleza dos painéis de dimensões da nave.

O Forte do Castelo, cujas peças de artilharia nos levam a imaginar os sacrifícios que a defesa da cidade impunha, foi visitado demoradamente pelos simposistas, que, dos muros da fortaleza, desfrutaram a bela vista da Baía de Guajará, com o utilíssimo Guamá, o Ver-o-Pêso e o cais atravancado de embarcações.

A Basílica de Nazaré, "riqueza sobre riquezas" impressionou os visitantes com os colares de granito, o altar-mór e as imagens belíssimas.

Os excursionistas visitaram ainda o Bosque Rodrigues Alves, o Ver-o-Pêso, o Pôrto-do-Sal, a Praça Batista Campos, o Mercado de São Braz a Maloca e o Presídio São José.

AOS PALEONTÓLOGOS

O O CURUPIRA avisa prestimosamente aos ilustres paleontólogos que participam do Simpósio que, se desejarem coletar rosseis, não precisam ausentar-se da cidade, pois encontrarão nas pedras que calçam algumas ruas de Belém, abundância de fósseis de invertebrados (moluscos), provavelmente meso ou cenozóicos. **CORRAM!!...**

SECÇÃO DE GEO-CIÊNCIAS

Dia 7, à tarde, foi apresentado pelo capitão-de-fragata Fernando N. C. Freitas, como comunicação extra, o "Levantamentos Hidrográficos Efetuados pela Marinha do Brasil na Amazônia".

MENSAGEM

A Diretoria da Sociedade Botânica do Brasil, presente ao Simpósio Sobre a Biota Amazônica, pela maioria de seus membros, envia, em nome da SBB, uma cordial saudação aos participantes dêsse memorável encontro de cientistas de diferentes campos de ação como sejam as antropociências, as peociências e as biociências, e de muitas nacionalidades, fazendo votos que possa êle servir aos propósitos de intensificar os conhecimentos sobre a maior massa de vegetação existente na terra, o solo em que se ancora e o homem que a povoa, bem como a uma fraternal compreensão e colaboração entre os homens de ciência, em escala internacional.

LUIZ EMYGDIO DE MELLO FILHO
— Presidente —

Saludo e Felicitaciones

La Asociación Venezolana para el Avance de la Ciencia (ASOVAC) hace llegar a los organizadores y participantes en el Simposio sobre la Biota Amazonica un cordial saludo e sinceras felicitaciones por la realización de un evento científico de tanta importancia para America Latina.

C. E. MACHADO-ALLISON
Secretario de Organización

UTILIDADE PÚBLICA

Foi esquecida, possivelmente no Auditório (Sala A) da Faculdade de Medicina, no dia 6, segunda-feira, pela manhã, uma capa de nylon em bolsa de fêcho *éclair*, de côr marron escura. Pedu-se à pessoa que a encontrou o obséquo de entregá-la na Secretaria do Simpósio, na Sala H, da Faculdade de Medicina.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA
Belém, Pará, Brasil, Junho 6-11, 1966

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES INSCRITOS COM TRABALHOS ATÉ 1.V.66
LIST OF PARTICIPANTS REGISTERED WITH CONTRIBUTIONS UNTIL 1.V.66

ALEMANHA

1. GEOLOGISCHES LANDESAMT

Geologisches Landesamt - Postfach 1080 - Krefeld

GRABERT, Helmut

2. MAX-PLANCK-GESELLSCHAFT

Hydrobiologische Anstalt der Max-Planck-Gesellschaft
232 Plön - Postfach 89

FITTKAU, Ernst J.

KLINGE, Hans

SATTLER, Werner

SIOLI, Harald

UNGEMACH, Harald

3. RUHR-UNIVERSITÄT

Institut für Allgemeine Zoologie der Ruhr Universität - Bochum

BECK, Ludwig

4. UNIVERSITÄT MARBURG

Völkerkundliches Seminar der Universität Marburg
Rotenbergg - 11a - 355 Marburg - Lahn

HILBERT, Peter P.

ARGENTINA

1. CENTRO DE INVESTIGACIÓN BIOLÓGICA

Centro de Investigación Biológica, Avenida Mitre
3226 - San Miguel, FCSM

CASTEX, Mariano N. S. J.

WILLINER, Gregório, J.

2. INSTITUTO MIGUEL LILLO

Instituto Miguel Lillo - Calle Miguel Lillo 205
San Miguel de Tucumán

WEYRAUCH, Wolfgang

3. INSTITUTO NACIONAL DE LIMNOLOGIA

Instituto Nacional de Limnología - José María
1933-43, Santo Tomo (Sta. Fe)

BONETTO, Argentino A.

4. MUSEO ARGENTINO DE CIENCIAS NATURALES "BERNARDINO RIVADAVIA"

Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernar-
dino Rivadavia" - Av. Angel Gallardo 470 - Ca-
silla de Correo 10 - Sucursal 5 - Buenos Aires

GALIANO, Maria Elena

PIKELIN, Berta G.

SCHIAPELLI, Rita D.

VIANA, Manuel J.

5. UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

Universidade de Buenos Aires - Departamento de
Biología - Facultad de Ciencias Exactas y Natu-
rales - Moreno 965 - Buenos Aires

SINGER, Rolf

BÉLGICA

1. INSTITUT ROYAL DES SCIENCES NATURELLES DE BELGIQUE

Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgi-
que - Rue Vautier 31 - Bruxelles 4, Bélgica

MARLIER, George

BRASIL

1. CENTRO DE PESQUISAS DO CACAU

Centro de Pesquisas do Cacau, Caixa Postal 7,
Itabuna - Bahia

ALVIM, Paulo T.

2. CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da
Natureza - Estrada da Vista Chinesa, 741 - ZC.09 -
Rio de Janeiro - GB.

CASTELLANOS, Alberto

3. CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS SPVEA - FAO

Centro de Pesquisas Florestais SPVEA-FAO - Caixa
Postal 78 - Santarém - Pará

DUBOIS, Jean

VERA CRUZ, Oswaldo

4. CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Conselho Nacional de Geografia - Av. Beira-Mar
436 - ZC. 39 - Rio de Janeiro - GB.

MOUSINHO, Maria R.

SOARES, Lucio dd C.

5. Conselho Nacional de Pesquisas

Conselho Nacional de Pesquisas - Av. Marechal Câ-
mara 350 - Rio de Janeiro - GB.

GRILLO, Heitor

6. DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS - BELÉM

Departamento Nacional de Endemias Rurais - Belém

GUEIROS, Zoenio M.

NEVES, Raymundo

SCAFF, Miguel L.

7. DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

Departamento Nacional de Produção Mineral - Av.
Pasteur - 404 - ZC. 82 - Rio de Janeiro - GB

ARAUJO, Giuseppina G.

BARBOSA, Rita A.

BOEKEL, Norma M. van

DOLIANITI, Elias

DUARTE, Lélia

OLIVEIRA, Paulo E.

PRICE, Llewellyn I.

RAMOS, José R. A.

RAMOS, Reynaldo F.

SANTOS, Maria Eugenia C.M.

SANTOS, Rubens S.

SOMMER, Friedrich W.

8. DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Departamento de Zoologia - Secretaria de Agricultura - Av. Nazaré 481 - Caixa Postal 7172 - S. Paulo

BOKERMANN, Werner C.A.

MARTINS, Ubirajara R.

PAPAVERO, Nelson

PEREIRA, Francisco S. Po.

REICHARDT, Hans

VANZOLIN, Paulo E.

VULCANO, Maria Aparecida

9. FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRÊTO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto - Departamento de Genética - Caixa Postal 301 - Ribeirão Prêto - São Paulo

ARAUJO, Vergilio

CAMARGO, João M.F.

KERR, Warwick E.

SAKAGAMI, Shoiti F.

ZUCCHI, Ronaldo

10. FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Faculdade Nacional de Filosofia - Av. Presidente Antônio Carlos 40 - ZC. 39 - Rio de Janeiro - GB.

TRINDADE, Nicóia M.

11. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Av. Paulista 346 14º andar - São Paulo

HOSSNE, William S.

12. GRUPO DESENVOLVIMENTO PESCA = CEARÁ

Grupo Desenvolvimento Pesca - Secretaria de Agricultura - Rua Senador Pompeu 2.913 - Fortaleza - Ceará

MENEZES, Rui S.

13. HERBARIUM BRADEANUM

Herbarium Bradeanum - Av. Rio Branco, 257 - s/308 - ZC.39 - Caixa Postal 5-06 - Rio de Janeiro - GB.

PABST, Guido F.J.

14. HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Hospital dos Servidores do Estado - Rua Sacadura
Cabral 178 - ZC. 05 - Rio de Janeiro - GB

DE PAOLA, Domingos

15. INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Instituto Agronômico do Estado de São Paulo
Caixa Postal 28 - Campinas - São Paulo

BERTONI, José

16. INSTITUTO BUTANTAN

Instituto Butantan - Caixa Postal 65 - São Paulo.

BUCHERL, Wolfgang

ROSENFELD, G.

17. INSTITUTO DE BIOFÍSICA

Instituto de Biofísica - Av. Pasteur 458 - ZC 82
Rio de Janeiro - GB.

COSTA-RIBEIRO, Carlos

PENNA-FRANCA, Eduardo

SANTOS, Pedro L.

SISZMAN, Marlone

TRINDADE, Helena

18. INSTITUTO DE BOTÂNICA

Instituto de Botânica - Secretaria de Agricultura,
São Paulo - Caixa Postal 4.005

AZEVEDO, Luiz G.

LABOURIAU, Luiz F.G.

TEIXEIRA, Alcides R.

19. INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA

Instituto de Microbiologia - Av. Pasteur 250-
ZC.82 - Rio de Janeiro - GB.

LACERDA, P.S.

LÔBO, Gilda B.

LÔBO, Manoel B.A.

20. INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

Instituto de Pesquisas Agronômicas da Universidade Rural de Pernambuco - Caixa Postal 1.022 - Dois Irmãos - Recife - Pernambuco

LIMA, Dardano A.

21. INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS CENTRO SUL

Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias Centro Sul - Rodovia Rio - São Paulo Km 47 - Via Campo Grande - Itaguaí - Rio de Janeiro

ALFINITO, José

22. INSTITUTO DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS DO NORTE

Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias do Norte (I P E A N) - Rua Enéas Pinheiro - Belém - Pará.

ALBUQUERQUE, Fernando

FALESI, Italo C.

GORENZ, August M.

23. INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

Instituto Evandro Chagas - Fundação Serviço Especial de Saúde Pública - Caixa Postal 232 - Belém Pará.

AZEVEDO, Miguel

COSTA, Orlando

DIAS, Leônidas B.

FRANCO, Sergio R.N.S.

PINHEIRO, Francisco P.

WOODALL, John P.

24. INSTITUTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS - CENTRO DE PESQUISAS DE BELO HORIZONTE

Instituto Nacional de Endemias Rurais - Centro Nacional de Pesquisas Malacológicas - Caixa Postal 2.113 - Belo Horizonte - Minas Gerais

PARAENSE, W.L.

25. INSTITUTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS - GUANABARA

Instituto Nacional de Endemias Rurais - Pavilhão Carlos Chagas - Rua Laura de Araújo 36 - ZC.14 Rio de Janeiro - GB.

CARVALHO, Heleno T.

LOPES, Paulo A.

SILVA, José R.

26. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia -
Rua Guilherme Moreira 112 - Caixa Postal 478
Manaus - Amazonas

ARAUJO, Vivaldo C.
BATISTA, Djalma
CERQUEIRA, Nelson L.
FONTES, Gloria M.D.N.C.
MORAES, Mário A.P.
RODRIGUES, William A.

27. INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Instituto Oswaldo Cruz - Manguinhos - Caixa Postal
926 - Rio de Janeiro - GB.

JURBERG, José
JURBERG, Pedro
LENT, Herman
LOPES, Hugo S.
NERY-GUIMARAES, F.
OLIVEIRA, Sebastião J.

28. JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico do Rio de Janeiro - Rua Jardim
Botânico 1.008 - ZC. 20 - Rio de Janeiro - GB.

DUARTE, Aparicio P.
RIZZINI, Carlos T.

29. JARDIM ZOOLOGICO

Jardim Zoológico - Quinta da Boa Vista - ZC.08
Rio de Janeiro - GB.

COIMBRA FILHO, Adolmar F.

30. MUSEU NACIONAL

Museu Nacional - Quinta da Boa Vista - ZC.08 -
Rio de Janeiro - GB.

ANDRADE, Amaro B.
ANDRADE, Aydil G.
ÁVILA-PIRES, Fernando D.
BARBOSA, Maria Martha
CARVALHO, Antenor L.
CARVALHO, José C.M.

CASTRO, Alceu L.
 COELHO, Arnaldo C.S.
 COUTO, Carlos P.
 CUNHA, Fausto L.S.
 Da Matta, Roberto
 FERREIRA, Cândido S.
 MELLO FILHO, Luiz E.
 OLIVEIRA, Roberto C.
 RODRIGUES, Aryon D.
 SICK, Helmut

31. MUSEU PARAENSE "EMILIO GOELDI"

Museu Paraense "Emilio Goeldi". - Av. Independência - Caixa Postal 399 - Belém - Pará

ALBUQUERQUE, Isolda R.S.
 ARLÉ, Roger P.H.
 ARNAUD, Expedito C.
 CAVALCANTE, Paulo B.
 CUNHA, Oswaldo R.
 DINIZ, Edson
 FRANCISCO, Benedito H.R.
 FRIKEL, Protásio G.
 GALVÃO, Eduardo E.
 MIGLIAZZA, Ernesto
 NOVAES, Fernando C.
 SILVA, Guilherme G.
 SIMÕES, Mario F.

32. PETROBRÁS

Petrobrás - Edifício Cosmorama - Rua Manuel Barata
 Belém - Pará

REZENDE, Waldir M.
 RODRIGUES, René

Petrobrás - Ponta Grossa - Caixa Postal 737 - Paraná

LANGE, Frederico W.

33. PROSPEC

Prospec - Petropolis - Rio de Janeiro

BARBOSA, Otavio

34. SUPERINTENDÊNCIA DA VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Superintendência da Valorização Econômica da
Amazônia - Trav. Antonio Bacna 1113 - Belém -Pará

PANDOLFO, Clara

35. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Universidade de São Paulo - Caixa Postal 8.105
São Paulo - S.P.

AB'SABER, Aziz N.

CORRÊA, Diva D.

DEAN, Leônidas

FROEHLICH, Claudio G.

MENDES, Josué C.

RIGHI, Gilberto

36. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Universidade de Minas Gerais - Escola de Veteri-
nária - Caixa Postal 567 - Belo Horizonte - Minas
Gerais

FREITAS, Moacyr G.

COSTA, Helio M.A.

37. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Escola de Geologia da Universidade Federal de
Pernambuco - Caixa Postal 2492 - Recife - Pe.

MABESONE, J.M.

38. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Universidade Federal do Pará - Reitoria - Belém -
Pará

FIGUEIREDO, Napoleão

LEDOUX, Paul

SILVA, Anaíza V.

39. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Departamento de Zoologia - Faculdade de Filosofia
Caixa Postal 756 - Curitiba - Paraná

MOURE, Pe. Jesus S.

Instituto de Geologia - Rua General Carneiro 460
10º andar - Caixa Postal 5078

BIGARELLA, João J.

40. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Geologia - Av. Paulo Gama s/n - Porto Alegre - Rio Grande do Sul.

PINTO, Irajá D.

SALZANO, Francisco M.

41. UNIVERSIDADE NACIONAL DE BRASÍLIA

Universidade Nacional de Brasília - Brasília - D.F.

DIAS, Domiciano

PIRES, João M.

42. UNIVERSIDADE RURAL

Universidade Rural - Km 47 - Caixa Postal 25
Via Campo Grande - GB.

GONÇALVES, Cincinato R.

GOTTLIEB, Otto R.

IIDE, Paulo

PERACCHI, Adriano L.

43. UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Escola Superior de Florestas - Universidade Rural do Estado de Minas Gerais - Viçosa - Minas Gerais

KNUDSON, Douglas M.

RAMALHO, Roberto S.

Purdue-Brazil Project at the Rural University of Minas Gerais - Viçosa - Minas Gerais

SYKES, Dwane J.

CANADA

1. MCGILL UNIVERSITY

McGill University - Montreal 2

HILLS, Theo L.

COLÓMBIA

1. CORPORACIÓN AUTÓNOMA REGIONAL DE LOS VALLES DEL MAGDALENA Y DEL SINU - C.V.M.

Corporación Autónoma Regional de los Valles del Magdalena y del Sinu - C.V.M. - Departamento de Investigaciones Ictiológicas y Faunísticas - Carrera 4a. nº 4 - 139 Bocagrande - Cartagena.

MEDEM, Federico

2. INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURALES

Instituto de Ciências Naturales - Universidade
Nacional de Colombia - Apartado aereo 7495, Bogotá.

FERNÁNDEZ-PÉREZ, Alvaro

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

1. AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY

American Museum of Natural History - Central Park
West at 79 th Street, New York, N.Y. 10024

WYGODZINSKY, Peter

2. CHICAGO ZOOLOGICAL PARK

Chicago Zoological Park - Brookfield, Illinois,
60513

RABB, George B.

RABB, Mary S.

3. COLORADO STATE UNIVERSITY

Colorado State University - Department of Botany
and Plant Pathology - Taxonomy Laboratory - Fort
Collins - Colorado 80521

ROGERS, David J.

4. COLUMBIA UNIVERSITY

Institute of Latin American Studies - Columbia
University in the City of New York - New York
N.Y. 10027

MURPHY, Robert F.

WAGLEY, Charles

WEBB, Kempton E.

5. FLORIDA STATE BOARD OF HEALTH

Florida State Board of Health - P.O.Box 210 -
Jacksonville 32201 - Florida

BECK Jr, William M.

6. HARVARD UNIVERSITY

Harvard University - Gray Herbarium - Herbarium
Bldg. 22 Divinity Avenue - Cambridge 38 - Massa-
chusetts.

NEVLING, Jr, Lorin I.

Botanical Museum - Herbarium Building, 22 Divinity
Avenue, Cambridge 38, Mass.

SCHULTES, Richard E,

Museum of Comparative Zoology

MENEZES, Naercio A.

7. KANSAS STATE UNIVERSITY

Kansas State University - Department of Entomology -
Manhattan, Kansas 66502

RETTENMEYER, Carl W.

8. LOUISIANA STATE UNIVERSITY

Fulbright Fellow - Instituto de Botânica - Caixa
Postal 4.005 - São Paulo, S.P.

LOWY, Bernard

9. ORGANIZATION OF AMERICAN STATES - PAN AMERICAN UNION

Organization of American States - Pan American
Union - Department of Scientific Affairs - Wa-
shington 6, DC.

DORNEY, Robert S.

10. SCRIPPS INSTITUTION OF OCEANOGRAPHY

Scripps Institution of Oceanography - P.O.Box
109 - La Jolla - California 92038

JIMBO, Sachiko

SCHWASSMANN, Horst O.

11. SMITHSONIAN INSTITUTION

a) Smithsonian Institution - United States Na-
tional Museum - Washington 25, D.C. 20560

CALDERON, Cleofé E.

COWAN, Richard

CROCKER, William H.

EVANS, Clifford

CUATRECASAS, José

HANDLEY Jr., Charles O.

HUMPHREY, Philip S.

MEGGERS, Betty J.

SODERSTROM, Thomas R.

b) Canal Zone Biological Area, Balboa

DRESSLER, Robert L.

RAND, A. Stanley

12. SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS

Summer Institute of Linguistics, Box 1960, Santa Ana, California, U.S.A.

CROFTS, Majorie

HAM, Patricia

HEINRICHS, Arlo

13. The Conservation Foundation

The Conservation Foundation - Washington D.C.-
c/o The Nature Conservancy - 1522 K Street N.W.
Washington D.C. 20005

MILTON, John

14. THE NATURE CONSERVANCY

The Nature Conservancy - Latin American desk-
1522 K Street N.W. Washington D.C. 20005

BUCHINGER, Maria

15. THE NEW YORK BOTANICAL GARDEN

The New York Botanical Garden - Bronx, New York
10458

DANSEREAU, Pierre

KOYAMA, Tetsuo

MAGUIRE, Bassett

PRANCE, Ghilleen T.

STEERE, William C.

16. UNITED STATES GEOLOGICAL SURVEY

Office of Water Resources Research - United States
Geological Survey - United States Department of
the Interior - Interior Building - Washington D.C.
20240.

OLTMAN, Roy E.

17. UNIVERSITY OF CALIFORNIA

University of California - 112 Agriculture Hall -
Berkeley 4 - California

HURD Jr., Paul D.

18. UNIVERSITY OF FLORIDA

University of Florida - Department of Geography -
Gainesville - Florida

HEGEN, Edmund E.

19. UNIVERSITY OF HAWAII

University of Hawaii - Department of Botany -
2550 Campus Road - Honolulu, Hawaii 96822

SMITH, Albert C.

20. UNIVERSITY OF MIAMI

University of Miami - Department of Biology -
Coral Gables Florida 33124

DODSON, Calaway H.

21. YALE UNIVERSITY

Yale University - Department of Epidemiology and
Public Health School of Medicine, 60 College
Street - New Haven, Connecticut 06510

SHOPE, Robert E.

FRANCA

1. MUSÉUM NATIONAL D'HISTOIRE NATURELLE

Muséum National d'histoire Naturelle - Labora-
toire de Phanérogamie - 57 Rue Cuvier, Paris V

SCHNELL, Raymond

GRABRETANHA

1. BRITISH MUSEUM OF NATURAL HISTORY

British Museum of Natural History - Cromwell
Road SW 7, London

McCONNELL, R.H.

2. UNIVERSITY COLLEGE OF NORTH WALES

University College of North Wales - Department
of Botany - Memorial Buildings - Bangor, Caernar-
vonshire - United Kingdom.

RICHARDS, Paul W.

GUIANA INGLESIA

1. 153, Charlotte Street, Georgetown

POONAI, N.O.

HOLANDA1. RIJKSINSTITUUT VOOR VELDBIOLOGISCH ONDERZOEK TEN
BEHOEVE VAN HET NATUURBEHOUD (R.I.V.O.N.)

Rijksinstituut voor Veldbiologisch Onderzoek ten
behoeve van het Natuurbehoud (R.I.V.O.N.) -
Laan v. Beck en Royen 40-41 - Zeist - Netherlands

LEENTVAAR, P.

2. W O T R O

Netherlands Foundation for the Advancement of
Scientific research in the Tropics - P.O.B.
2138 Den Hague - Holanda

DONSELAAR, J. v. Presentemente: Brokopondo, Su-
rinam

HEIDE, J. v. d. :P.O.B.1810 - Afobaka - Surinam

JAPÃO

1. KOBE COLLEGE OF PHARMACY

Kobe College of Pharmacy - Kobe University -
c/o Mikago Post Office - Kobe

HASHIMOTO, Yôhei

2. UNIVERSIDADE DE TOKIO

University of Tokio - Department of Botany - Fa-
culty of Science - Hongo - Tokio

TAKEUCHI, Masayuki

University of Tokio - Departamento of Parasitology
The Institute for Infectious Diseases - Shiba
Shirokane-Daimachi-Minato-Ku - Tokio

KANDA, Tozo

MÉXICO

1. ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Escola Nacional de Agricultura - Departamento de
Botânica, Chapingo - México

HERNÁNDEZ XOLOCOTZI, Efraím

2. INSTITUTO INDIGENISTA

Instituto Indigenista Interamericano - Rua Niño
Heroes 139 - México 7, D.F.

MOREIRA NETO, Carlos Presentemente: Rua Fer-
nando Mendes 7, apto
142 - Copacabana -
Rio de Janeiro - GB.

3. UNIVERSIDADE NACIONAL AUTONOMA DO MÉXICO

Universidad Nacional Autonoma do México

POMPA GÓMEZ, Arturo

SARUKHÁN, K.J.

TRINIDAD

1. UNIVERSITY OF THE WEST INDIES

Trinidad Regional Virus Laboratory - University
of the West Indies - Port of Spain - P.O.Box 164

AITKEN, Thomas H.G.

URUGUAI

1. MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

Museo Nacional de Historia Natural - Departamento
de Zoología - Casilla de Correo 399 - Montevideo

KLAPPENBACH, Miguel A.

LUENGO, José A.

MIRANDA, Braulio R. O.

SAN MARTIN, Pablo

2. UNIVERSIDADE DE LA REPUBLICA

Universidad de la Republica - Facultad de Huma-
nidades y Ciencias - Departamento de Zoología
(Vertebrados) Cerrito 73 - Montevideo

SIERRA DE SORIANO, Blanca

VAZ - FERREIRA, Raúl

VENEZUELA

1. INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS

Instituto Venezolano de Investigaciones Científi-
cas (I.V.I.C.) Apartado 1827 - Caracas

BERGOLD, G.H.

MORALES, A

SATURNO, Albo

SUAREZ, O

2. UNIVERSIDADE CENTRAL DE VENEZUELA

Universidad Central de Venezuela - Facultad de
Ciências - Instituto de Zoología Tropical - Apar-
tado Sabana Grande 10098 - Caracas

MAGO LECCIA, Francisco

MACHADO-ALLISON, Carlos E.

OJASTI, Juahni

Universidad Central de Venezuela - Facultad de
Ciências - Escuela de Biología

FOLDATS, Ernesto

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

LIMNOLOGIA

PESQUISAS EM ÁGUAS DA AMAZÔNIA

Harald Sioli

Hydrobiologische Anstalt der Max-Planck-Gesellschaft, Plön.

Não há nenhuma outra região no globo na qual a água faz um papel igualmente decisivo, na formação e no caráter da paisagem, como na Amazônia. O clima úmido fez desenvolver-se, naquela enorme planície baixa, o maior e mais extenso sistema potâmico do mundo.

Já o descobrimento e a conquista e a colonização da nossa região eram ligados aos corpos d'água de forma que o conhecimento destes foi, desde o início, de importância primordial para os espanhóis e portugueses quando se fizeram novos donos deste país. As pesquisas em águas amazônicas começaram, pois, com o mapeamento dos cursos d'água cujo aperfeiçoamento concluiu-se somente no tempo atual com a elaboração dos mapas modernos, baseados em aerofotografias.

Porém, já os cronistas da primeira expedição, da de Pedro Teixeira em 1637/38, a qual planejadamente subiu e desceu o Amazonas desde a foz até aos Andes, ACUNA e ROJAS, eram observadores duma visão tão vasta que eles notaram, em princípio, quase todos os aspectos que as águas amazônicas ofereceram, nos tempos posteriores, à curiosidade científica dos homens. Além da cartografia - e da hidrobiologia que se tratará, neste simpósio, numa conferência especial - aqueles relatórios já tocaram nos seguintes complexos:

Anastomoses entre diferentes sistemas fluviais (pela menção do conexo entre o Rio Negro e um rio que desemboca no oceano);
Morfologia dos rios (pelas indicações sobre larguras e profundidades);
Tipos de rios (pela descrição da água preta do Rio Negro);
Peculiaridade da Várzea no conjunto da paisagem amazônica (pela observação da fertilização periódica pelas inundações anuais);
Conteúdo em nutrientes e Ecologia da região inteira (pelo julgamento - aliás errôneo - da qualidade dos solos).

Anastomoses entre rios de sistemas potâmicos diferentes foram provados cientificamente pela primeira vez por HUMBOLDT quando navegou pelo Cassiquiare. Hoje conhecem-se mais ligações entre o sistema amazônico e outros sistemas fluviais sulamericanos.

Na Morfologia dos rios amazônicos, dois problemas destacam-se no interesse dos geógrafos e limnólogos: os perfís dos leitos dos grandes rios, e os cursos inferiores, lagoiformes, de muitos afluentes. As primeiras determinações de profundidades grandes (na "garganta" de

Óbidos, SPIX & MARTIUS encontraram 83 m) foram provadas e até superadas por recentes sondagens de éco, no Rio Negro (~ 100 m) e no Baixo Amazonas; o fundo do leito do Baixo Amazonas revelou-se como consistindo de material que se desloca em forma de "ripplemarks" gigantescos, de verdadeiras dunas. Os cursos inferiores de muitos afluentes, alargados desproporcionalmente e transformados até em "lagos de terra firme", reconheceram-se, primeiramente por DENIS, como sendo "vales afogados"; limnologicamente, estas secções de cursos de rios assemelham-se mais a lagos do que a rios.

Como tipos de rios amazônicos estabeleceram-se os de rios de água "branca" (barrenta), de água clara (transparente) e de água preta. Os tipos dependem de fatores de paisagem nas regiões de cabeceiras (relêvo, clima, cobertura vegetal), porém não são absolutamente distintos um do outro e permanentes mas podem ser ligados por tipos intermediários, ou até podem variar periodicamente ou casualmente para o mesmo rio.

A Várzea do Baixo Amazonas, tão diferente, na qualidade e fertilidade do solo e na vegetação, da terra firme, explica-se como produto de colmatagem geologicamente recente do vale afogado do Amazonas, sendo desta forma, segundo FITTKAU, uma prolongação, ao longo do curso da água branca do Amazonas, do material sedimentar da faixa pré-andina, um apêndice à mesma através da Baixa Amazônia. Este material sedimentar da faixa pré-andina difere, pela origem geológica e pela idade, nas suas qualidades pedológicas, dos solos das camadas do arqueano e do terciário da terra firme do Baixo Amazonas.

O conteúdo em nutrientes concluiu-se de análises químicas de águas de rios e igarapés de água freática. Já as primeiras análises feitas por KATZER revelaram uma surpreendente pobreza em sais dissolvidos. Análises posteriores de águas de diferentes zonas geológicas provaram esta pureza química geral, havendo somente poucas exceções, p. e. nas faixas de carbonífero. Tal pobreza das águas correntes é uma expressão de pobreza correspondente, dos solos nas cabeceiras, nos mesmos iônios, entre eles também em nutrientes para a vegetação. O quimismo das águas, pois, mostrou-se como excelente indicador para ganhar uma primeira idéia também da Ecologia da paisagem amazônica, especialmente do metabolismo de nutrientes do ecossistema da terra firme amazônica com a floresta alta pluvial.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

LIMNOLOGIA

ON THE METABOLIC BALANCE OF INORGANIC
IONS IN THE RIO NEGRO SYSTEM

Harald Ungemach

Hydrobiologische Anstalt der Max-Planck-Gesellschaft, Plön.

Hydrographical and chemical observations were carried out in Rio Negro near Manaus to determine the amount of elements of biological importance transported by the river. The hydrographic work included determinations of current speed and echographic depth recording. The data thus received permitted the calculation of the amount of water effluent out of the basin of the Rio Negro. The chemical determinations were extended to nitrogen, phosphorus, and iron, each in different components, and to calcium and magnesium.

On 13th of April 1966, for instance, the following data in a water sample from Rio Negro ^{were} found: 730 µg/l of total iron, exceeding the concentration of earth alkalines present in 600 µg/l. Only one fourth of the total iron is dissolved, three fourths are suspended. Ammonia-nitrogen was found in a concentration of 15 µg/l. The amount of nitrate-nitrogen is 17 µg/l, and of organic nitrogen 325 µg/l. The sample contains phosphate-phosphorus in a concentration of 0,6 µg/l, and total phosphorus in 9,1 µg/l.

The out-flow of the Rio Negro basin on 13th of April 1966 was calculated to 27 000 m³/s. The effluence of elements per day was as follows: total nitrogen: 840 t, ammonia-nitrogen: 35 t, nitrate-nitrogen: 40 t, total phosphorus: 22 t, phosphate-phosphorus: 1,4 t, total iron: 1 700 t, calcium: 840 t, magnesium: 540 t.

The area of the basin of the Rio Negro is approximately 650 000 km². The effluent of elements per square-kilometre per day was calculated as follows: total nitrogen: 1 300 g, organic nitrogen: 1 180 g, total phosphorus: 34 g, total iron 2 600 g, calcium: 1 300 g, magnesium: 830 g.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

ANTROPOLOGIA

AMAZON ARCHEOLOGY: PAST, PRESENT AND FUTURE

Clifford Evans

Smithsonian Institution, Washington, D.C.

Most of the collections and data about archeological sites along the Amazon River and its major tributaries were obtained in the late 1890's and early 1900's by explorers, travelers and ethnologists rather than by trained archeologists. Only a few will be mentioned. João Barbosa Rodrigues' publications of 1876 - 1878 and 1892 described collections from the Amazon as a whole. Domingos Soares Ferreira Penna in 1879 and 1885 and Emilio Goeldi in 1900 published accounts of materials excavated by them from Brazilian Guiana (now Territory of Amapá). Charles F. Hartt from 1871 - 1898 wrote on excavations on Marajó and the lower Amazon, while William C. Farabee left extensive field notes on excavations made in Marajó from 1914 - 1916 but published only brief accounts of the material in 1921. Curt Nimuendajú made extensive survey collections along various parts of the Middle Amazon from 1923 - 1926 but his specimens and data have never been published and no one has followed up with modern excavation in the numerous sites that he reported. Extensive collections from the Tapajós - Santarém area have been published by Helen C. Palmatary in 1939 and by Frederico Barata in 1951 but it was not until Peter Paul Hilbert of the Museu Goeldi worked in the Lower and Middle Amazon between 1949 - 1962 that scientific archeological excavations were made in sites along the main stream. Tributaries such as the Guapore received some attention from the excavations of Etta Becker-Donner in her publication of 1956 and von Wanda Hanke of work on the Japura published in 1959. Although Palmatary in 1950 published a monograph on the pottery of Marajó from a study of museum collections around the world, it was not until the fieldwork of 1948 - 1949 of Betty J. Meggers and Clifford Evans and publication in 1957 that detailed sequences and descriptions of the culture complexes were developed for the Islands of Mexiana, Caviana and Marajó and the Territory of Amapá by basing the study entirely upon a framework of scientifically excavated materials. Additional work under the auspices of the Museu Goeldi in Marajó by Hilbert in the late 1950's and by Mario Simões in the 1960's and by Napoleão Figueiredo of the University of Pará in the 1960's has continued to fill-out the sequences. Except for a research program of the Museu Goeldi in the Tumuc-Humac range, no other active archeological field work is underway in the Amazon drainage.

On the basis of what little is known of the area, ecological considerations, possible affiliations with cultures in adjoining areas, and migration routes recommendations for future archeological field work in the Amazon drainage can be proposed around the solution of specific problems that will be more scientifically fruitful than the haphazard digging of miscellaneous sites.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

ANTROPOLOGIA

GRUPOS LINGÜÍSTICOS DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

Ernesto Migliazza

Museu Paraense "Emílio Goeldi", Belém

Os trabalhos até agora publicados sobre os indígenas do Território Federal de Roraima (antigo Território do Rio Branco) apresentam erros e lacunas naquilo que concerne aos dialetos, filiação lingüística, número e localização dos vários grupos.

Esta comunicação tem como objetivo corrigir alguns erros, preencher lacunas e procurar mostrar a situação atual das línguas indígenas do Território, com pequena análise lingüística de cada uma delas.

O Território Federal de Roraima divide-se em duas regiões naturais: a região das matas onde o elemento predominante é a Floresta Tropical e a região de savana onde dominam os campos naturais. A primeira região é habitada por tribos "isoladas" (na classificação de Darcy Ribeiro) enquanto que a segunda por grupos em "contato permanente" e "integrados".

Os grupos lingüísticos dessas regiões são os seguintes: Karíbe, (*) Arawák, Yanomám (ou Xirianá) e dois grupos menores quase extintos cuja filiação lingüística é ainda desconhecida - Máku e os Awaké (Orutani).

A atual população indígena do Território de Roraima atinge 7.280 indivíduos assim distribuídos: 1.255 do grupo Arawák (Wapitxâna); 3.875 do grupo Karíbe (Makuxí, Mayongong, Taulipang, Waimirí, Ingarikó, Pauxiâna); 2.130 Yanomám e 20 lingüísticamente isolados (Máku e Awaké).

O recenseamento dessas tribos foi realizado em quase todas as malocas da mata e do campo, enquanto registrava-se dados lingüísticos, no entanto algumas não puderam ser visitadas. Para essas últimas a contagem foi baseada em dados fidedignos colhidos pelos funcionários da Campanha de Erradicação da Malária, e alguns Missionários competentes.

Na parte principal desta comunicação os grupos indígenas são apresentados na seguinte ordem: Karíbe, Arawák, Yanomám e isolados. A apresentação de cada grupo consta do seguinte:

- a) crítica bibliográfica no que concerne às publicações lingüísticas;

(*) - Para a grafia dos nomes tribais mencionados neste trabalho, o autor usa a grafia proposta pela 1ª Reunião Brasileira de Antropologia (Rio 1953) e publicada na Revista de Antropologia, vol. 3, n. 2, São Paulo.

- b) nomenclatura dos nomes tribais, dos dialetos, e autodenominações;
- c) localização geográfica de cada maloca, acompanhada dos respectivos mapas;
- d) número de falantes das respectivas línguas e dialetos;
- e) fonemas e distribuição alofônica das línguas e dialetos omitindo os exemplos, devido a exigência de limitação de número de páginas da comunicação;
- f) ordem sintática das palavras nas frases declarativas de cada língua, inteligibilidade e percentagem de cognatas entre os dialetos e línguas do mesmo grupo;
- g) pequena lista comparativa de vocábulos (100) para cada língua, baseada na lista diagnóstica organizada por Morris Swadesh.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

ANTROPOLOGIA

SOCIEDADE TRIBAIS E FRENTE PIONEIRAS

Carlos de Araujo Moreira Neto
Instituto Indigenista, México

I.

Definição breve do caráter histórico dos processos de expansão colonial em território brasileiro e seus efeitos sobre as sociedades de nível tribal. Os produtos primários de exportação, de origem vegetal ou mineral, como definidores do caráter e da intensidade do alargamento das fronteiras de expansão das sociedades colonial e nacional. Exposição e análise sumária de casos exemplificativos dos efeitos letais da expansão colonizadora durante o último século e princípios do atual:

- Os Aimoré e Purí do Rio Dôce e Mucuri.
- Os Caingang, Otí e Guaraní na conquista do sertão paulista.
- Os "bugres" do Paraná e Santa Catarina.
- Os grupos Jê dos Pastos Bons e do Tocantins maranhense.

II.

A especificidade do processo de expansão na região amazônica. Resumo e caráter histórico dos processos de ocupação e de colonização. A presença do índio na economia tradicional da Amazônia. As drogas do sertão, as tentativas de implantação agrícola e pastoril e o "boom" da borracha. O desenvolvimento do extrativismo da borracha no Xingu e seus efeitos sobre os índios Juruna, Shipaya e Curuaya, como exemplo das resultantes dos contatos na região amazônica. A resistência ao contato como mecanismo de sobrevivência tribal: os grupos Kayapó do Araguaia-Tocantins e do Xingu e os Tupi-Kawahib da bacia do Madeira. Os métodos e os propósitos da pacificação de grupos indígenas arredios ou hostís em área amazônica como elementos básicos de dominação e de conquista.

III.

A política indigenista brasileira como mecanismo histórico de dominação colonial sobre as populações tribais. Os ideais "civilizadores" da ação missionária e oficial. Métodos e resultados da ação indigenista até fins do século XIX. A criação do Serviço de

Proteção aos Índios como decorrência da conquista das últimas fronteiras internas. A permanência das idéias e métodos tradicionais na solução dos problemas indígenas do Brasil atual. A expansão da economia extrativista, agrícola e pastoril ao longo das grandes estradas de penetração e os conflitos com remanescentes de grupos indígenas autônomos na região amazônica.

Convívio, contaminação, conflito, desagregação cultural e biológica. O futuro das populações indígenas brasileiras face ao caráter da estrutura agrária do país. A expansão colonizadora e preservação dos recursos naturais. A preservação dos recursos naturais de flora e fauna nas áreas de refúgio indígena.

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

ANTROPOLOGIA

MAKUXÍ e WAPITXÂNA: INDIOS INTEGRADOS OU ALIENADOS?

Edson Soares Diniz

Museu Paraense "Emílio Goeldi"
Belém.

Na comunicação apresentada sob o título acima, são verificados alguns aspectos do progresso de integração econômico-social dos índios Makuxí e Wapitxâna, habitantes da zona campestre do Território Federal de Roraima, extremo norte do Brasil.

O início da conjunção interétnica remonta, direta ou indiretamente, aos fins do século XVII, com a efetivação das primeiras penetrações na área. Os Wapitxâna, do bloco linguístico Aruak, foram mais acessíveis ao contato com os brancos; enquanto os Makuxí, de fala Karib, ofereceram maior resistência. Esta última tribo pôde conservar um apreciável número de indivíduos, cêrca de três mil em terras brasileiras e, o primeiro, cêrca de mil, também sem considerar aquêles que habitam na Guiana Inglêsa.

De tôdas as esferas dessas duas sociedades indígenas, a política e a econômica foram as mais afetadas pela interação. Talvez porisso mesmo êsses grupos tribais, nos dias de hoje, encontram-se em um estado de ambivalência que mais parece se aproximar da alienação do que da integração.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

Rio de Janeiro, May 27, 1966

Dear Sir:

The Brazilian Institute of Bibliography and Documentation together with the National Research Institute of Amazonia - both entities belonging to the National Research Council - have published, in 1963, a Bibliography on the Amazonia. Titles of books, leaflets, periodical articles and other national and foreign documents were assembled referring to the Amazon River Region and related to the period from 1614 to 1962.

The "Amazônia - Bibliografia", published at the opportunity of the Forum on Amazonia, represents the achievement of previous activities, which aimed at assembling valuable information on that Region for researchers and scientists interested in such studies.

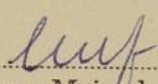
Although incomplete, as it omitted information on works not well identified, or even unknown to IBBD's Bibliographical Service, it was however published in order to create a closer co-operation among those interested in Amazonic Studies and that have given some valuable contribution to Science in general.

At present, while the Symposium on Amazonia is being held, the Brazilian Institute of Bibliography and Documentation entreats all participants to co-operate towards seeing to it that bibliographical references on Amazonia reach this Bibliographic Service, which is now undertaking the bringing-up-to-date the Amazonia Bibliography.

IBBD's Bibliographical Service will appreciate receiving a copy of each publication related to the Amazonia, or, at least, their bibliographical references. These must include the author's name, title of the publication and that of the periodical, number of the fascicle, date (month and year), paging (first and last numbers).

IBBD anticipates its gratitude for any co-operation on the preparation, now under way, of the second volume of "Amazônia-Bibliografia".

Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação


.....
Laura Maia de Figueiredo
Director Bibliographical Service

Serviço de Bibliografia
Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
Av. General Justo, 171 - 4.º andar
Rio de Janeiro - Gb. - ZC 39 - Brasil



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

Rio de Janeiro
Em 27 de maio de 1966

Prezado Senhor:

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação - com a colaboração do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, ambos órgãos do Conselho Nacional de Pesquisas - publicou, em 1963, um repertório bibliográfico sobre a Amazônia, reunindo indicações de livros, folhetos, artigos de periódicos e outros documentos, nacionais e estrangeiros, sobre a Região e referentes ao período de 1614 a 1962.

A Amazônia-Bibliografia, divulgada por ocasião do Forum sobre Amazônia, representa a concretização de esforços anteriores, no sentido de reunir informações sobre aquela Região, propiciando aos pesquisadores e cientistas, interessados nos estudos correspondentes, uma fonte de referência bibliográfica de grande valor.

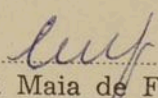
Embora incompleta, por omitir indicações relativas a trabalhos não satisfatoriamente identificados ou, mesmo, desconhecidos, por motivos facilmente compreensíveis, da equipe do Serviço de Bibliografia do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação encarregado da organização da obra, foi divulgada também com a intenção de provocar mais estreita colaboração de todos aqueles que se dedicam ao estudo da Amazônia e que sobre ela já publicaram alguma contribuição significativa para a Ciência, de modo geral.

Na oportunidade da realização do Simpósio sobre a Biota Amazônica, volta o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação a solicitar a cooperação dos participantes desta reunião, para que lhes façam chegar notícias sobre as referências, porventura incorretas, registradas na Amazônia-Bibliografia, sobre as omitidas e sobre as concernentes a publicações recentemente aparecidas, pois estas representam a maior preocupação dos responsáveis pela organização daquela bibliografia, cuja atualização ora se processa.

O Serviço de Bibliografia gostaria de receber um exemplar de cada um dos trabalhos relativos ao assunto ou, pelo menos, as respectivas referências bibliográficas. No caso de publicação independente, essas deverão compreender: autor(es), título, local de publicação, editor, data e número de páginas. Se se tratar de artigo publicado em revistas, as referências incluirão autor(es), título do artigo, título do periódico, número do fascículo, data (mês e ano), páginas (inicial e final).

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação agradece, antecipadamente, a colaboração que lhe for prestada na organização do próximo volume da Amazônia-Bibliografia.

Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação


Laura Maia de Figueiredo
Diretor do Serviço de Bibliografia

Serviço de Bibliografia
Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
Av. General Justo, 171 - 4.º andar
Rio de Janeiro - Gb. - ZC 39 - Brasil

SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA

BOTÂNICA

THE STRUCTURE OF THE AMAZONIAN VEGETATION

Masayuki Takeuchi

University of Tokyo, Japan.

The paper presents the results of a series of investigations on the structure of some amazonian vegetation types: forests, savannahs and grasslands.

Using broad climatic correlations for classifying these types, we find a core of Köppen's Am zone in the Brazilian Amazonian Region, bordered both southwards and northwards by Aw zones and westwards and eastwards (near Belem) by an Af zone.

The Aw climatic area in the Rio Branco territory contains four vegetation types: "campo cerrado", "campo limpo", hill forest and gallery forest. In the "campo cerrado" (Savannah) dominant trees are Curatella americana and Byrsonima crassifolia, whereas dominant shrubs are Byrsonima verbascifolia, Miconia sp. and Palicoures rigida. These shrubs are also the dominant species in the "campo limpo". The granitic hills are covered with a tropical rain forest, except at the tops, where trees are often absent. Ecological explanations for this (poor humidity and lack of nutrients) are discussed. Gallery forests, established at the margins of rivers and streams, as well as around ponds, are also discussed structurally.

The Af climatic region, investigated at the upper Rio Negro, displays tall forests, "campina forests" and "igapós" (fluvial forests). The first type of forest shows Leguminosae and Moraceae as roof dominants, with a very heterogeneous floristic composition in the next lower stratum. The "campina forest" covers a wide area of the western Af zone; its roof is dominated by Leguminosae; the undergrowth, epiphytes and palms grow luxuriantly here. The "igapó"-type of forest was observed in the Amazon river, as well as in the Rio Negro and in its tributaries. Its aspect varies with the geological and with the geographical conditions, with differences in water-level, in the character of the water, soil features, etc. Dominants are Eugenia inundata, Symmeria paniculata, Escheweilera sp., Simaba guianensis, Campsiandra lamifolia and Coccoloba sp.

The Am climatic zone has dwarf forest (improperly called "caatinga"), scattered in the background of tropical rain forest. This rain forest is dominated by tall trees belonging to Legumino-
sae, Lecithidaceae and Sapotaceae. Its structure may be locally changed by ecological consequences of stream action, resulting in a remarkable increase in the number of species of herles, epiphytes and cauline palms. The dwarf evergreen forests, the so-called "Rio Negro caatingas", have no similarities with the deciduous "Caatingas" of semi-arid Northeastern Brazil. Differences are ~~so~~ pronounced in structure and in soil conditions that the author suggests dropping the use of the "caatinga" name for such forests and replacing it by "campina forests".